MANAUS MAGAZINE

Revista do Amazonas para o Brasil

Eloise da Silva Said

700

MANAUS MAGAZINE

Directora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira
RECIFE:
Mário Sabino
ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos
PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver anquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO:
FERREIRA PENA, 175 — TELEFONE: 26-83

MANAUS MAGAZINE — XV

1966 — Maio Julho

* * *

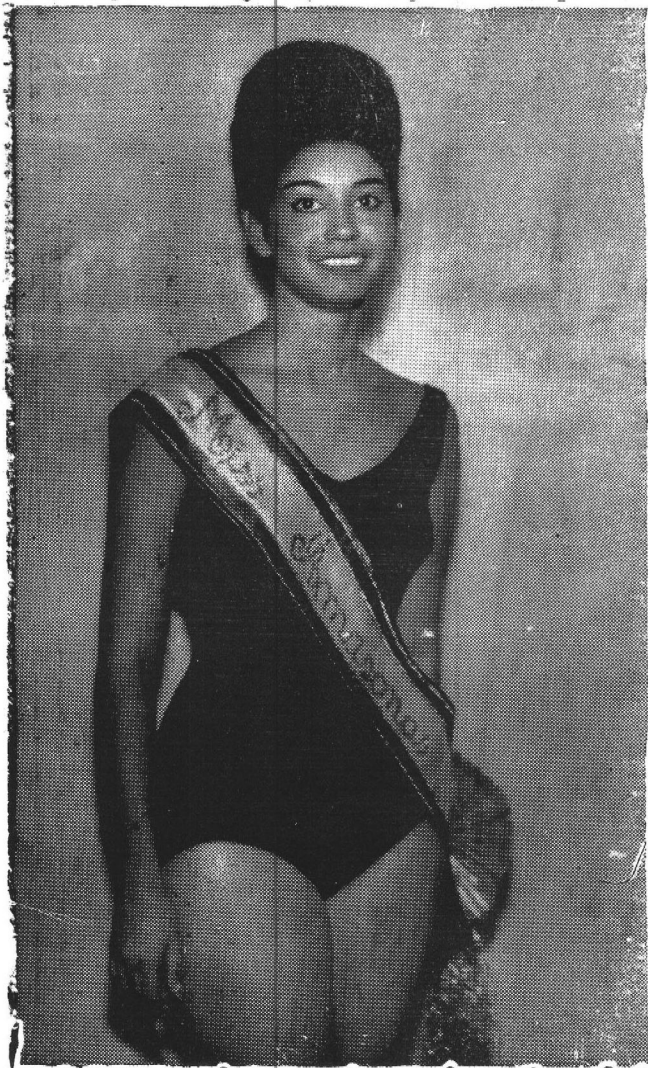
LEMA:
DO AMAZONAS PARA O BRASIL
* * *

A REVISTA DA FAMÍLIA AMAZONENSE

.... **ABRIMOS nossas páginas, com uma homenagem merecida, a um homem simples, que foi o nosso orientador no incio de nossa jornada, pela imprensa baré . É justa esta homenagem, pois é uma carinhosa retribuição pelo muito que recebemos dêste homem, é uma manifestação de gratidão pelos méritos anônimo de um homem desconhecido quasi, pelo maioría, mas, que foi o impulsionador da máquina literária, que iniciou nossos passos no setor de revista . É sincera, pois vem saldar uma dívida antiga de gratidão, a qual por múltiplos afazeres, não negamos, temos protelado. É afetuosa esta homenagem, porque é dirigida a um homem cuja capacidade literária sempre ficou na obscuridade, pela timidez dos gestos e simplicidade de coração . Foi êle, o nosso incentivador, que nos deu coragem e valôr, logo no início, ajudando com sua pena brilhante, sem nenhum interesse, a nossa revista em sua primeira fase de vida**

Seu nome — JOSÉ MAIA DA SILVA — nome que quasi ninguém conhece, pois a modestia sempre foi o apanagio de sua alma cheia de nobreza e desinteresse. Quasi ninguém conhece o tamanho gigantesco de sua inteligência, de sua cultura, de sua capacidade intelectual. Hoje, quasi cégo, JOSÉ MAIA chora porque não pode mais trabalhar no desenvolvimento das letras amazônicas e então, aqui estamos para com nossa humilde e sincera homenagem, fazê-lo conhecido de todos aquêles que nos lêem.

Êle e Jara, são dois colegas e acima de tudo amigos, que foram

antigos pelo golpe traçoeiro do destino sem que possam atinar com a razão, mas acima de tudo compreendam que os designios de Deus, são insondaveis e profundos e com resignação, coragem e renuncia, seguem na estrada da vila, confiando na Providência Divina, com Fé e Alegria

HERMENGARDA OLIVEIRA — MISS AMAZONAS 1966

REPRESENTOU condignamente o nosso Estado, na Guanabara, no certame de beleza dos "Diarios Associados" e não fôra um amigo da onça surgido na ocasião teria sido escolhida como finalista, lugar que manteve como favorita até os últimos instantes.

HERMENGARDA é moça simbolo da mulher amazonense, possuindo sensibilidade, personalidade invulgar, inteligência, voz quente terna, agradável e bonita e acima de tudo educada e muito desembaraçada, soube com exuberância e classe representar a grandiosidade do Amazonas com o encanto resplandescente do seu proprio "EU. HERMENGARDA não venceu como finalista porque... sempre acontece com o Amazonas dessas coisas que não se pode e nem se sabe explicar.

HERMENGARDA representou o Amazonas, com a beleza, a elegância, a graça e a personalidade marcante da mulher amazonense qualidades que sem nenhum encarecimento possui extraordinariamente.

Enlace Ana - Franque

Realizou-se entre festa de júbilo e contentamento, o enlace matrimonial dos jovens ANA MARIA e FRANQUE expressão de relêvo de nossa sociedade.

ANA MARIA é o encanto do lar do distinto casal amigo MARIO - ADELINA LOPES e FRANQUE filho da viúva senhora MARIA ALVES.

A cerimônia religiosa com efeito civil, aconteceu no dia 21 de maio passado, na Catedral Metropolitana, onde estêve presente a elite manauara.

Após a benção conjugal, os noivos recepcionaram os convidados no confortável bangalow residencial do pai de ANA MARIA, o nosso prezado amigo MARIO LOPES, figura destacada do comércio e sócio da renomada razão S. Monteiro S. A.

Sr. Antonio Bernardes Dias Maia
Presidente do Banciasul

Sr. Sebastião Rodrigues Bezerra Gerente do Banciasul em nossa cidade

Flagrante do ato inaugural, vendo-se a Primeira Dama do Estado, senhora Gragiela Reis, cortando a fita simbólica.

Um Banco do qual o Brasil se pode Orgulhar

Banco Comercial e Indústria da América do Sul S A.

Mereceu aplausos a realidade palpitante do empreendimento destacado da direção maior do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A., com sua inciativa decisiva em abrir uma filial em nossa cidade, comprovando a absoluta e eloquente confiança em nosso Estado.

O ato inaugural teve lugar no dia 10 de junho p.passado, com a presença do senhor Presidente ANTONIO BERNARDES DIAS MAIA, que veio prestigiar e dar seu irrestrito apôio à iniciativa da douta Diretoria. O BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A., está localizado no coração de Manaus — Avenida Eduardo Ribeiro, que ficou enfeitada pelas linhas modernas da referida casa bancária que embelezou a nossa principal artéria.

Surgiu em 1962, o BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A. oriundo de uma ex-casa bancária Francisco Aguiar. Seu capital àquela época, era apenas 5 milhões, tendo 14 milhões de cruzeiros em aplicações e 18 milhões em Depósitos.

Decorrido apenas 3 anos de fundação, o BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A., apresenta um capital de 1 bilhão de cruzeiros e 9 bilhões de cruzeiros em Depósitos, demonstrando assim, um desenvolvimento impressionante, superior mesmo às expectativas e digno dos mais sinceros encômios. Não resta dúvida que a referida casa bancária, é um valioso instrumento de segurança e confiança absoluta, para alcançar em tão pouco tempo, um índice de crescimento, no período de 1962 a 30 de maio de 1966, numa escala que atingiu 459,33%.

Nesse período de três anos, o BANCIASUL, firmou importantes trabalhos, abrindo filiais em diversos pontos do Brasil, num total de 8 Agências, em pleno funcionamento a saber: RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SÃO LUIZ — BELÉM — MACAPÁ — TOMÉ-AÇU e finalmente a de nossa cidade que é o atestado eloquente do eficiente progresso, realizado num trabalho de equipe, assim constituido: Diretoria: ANTONIO BERNARDES DIAS MAIA, JUVÊNCIO DA SILVA CUNHA, EDILSON MOURA BARROSO E JOSÉ MARIA BRITTO, que estudam agora a inauguração de uma agência em Salvador, para brevemente.

A Matriz do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A., está localizada em São Luiz do Maranhão, com uma organização consagrada como das melhores e mais importantes casas bancárias da referida cidade nortista.

Congratulamo-nos com a amabilidade, a confiança e a atitude simpática da Diretoria do BANCIASUL, que entregou totalmente aos amazonenses, a direção de tão importante estabelecimento bancário, o que é para nós motivo de orgulho e temos certeza da intensa e honesta atividade à frente do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A., dos senhores: SEBASTIÃO RODRIGUES BEZERRA, jovem de qualidades reconhecidas que está gerenciando a casa bancária, juntamente com os demais colaboradores, senhores: JOSÉ ANTONIO EVANGELISTA DE MORAIS, Contador; JOÃO WANDERLEY DE CARVALHO - Assistente da Gerência e CARLOS GUILHERME PEQUENO FRANCO — Consultor Jurídico.

Temos certeza que o entrosamento da Direção maior do BANCIASUL, com a direção local, ofertará um trabalho de forma harmônica, conquistando dia a dia dessa forma, os resultados melhores e mais destacados possíveis, em nossa capital, em constante fase de crescimento e desenvolvimento progressista.

Honra ao Mérito

Isaac Sabbá o Titã das Indústrias Manauáras

No dia 26 de maio, foi o encerramento da "SEMANA DA INDUSTRIA", com um jantar de gala no refinado restaurante "AU BON GOURMET", ocasião em que foi justamente homenageado, o conceituado e destacado industrial ISAAC BENAION SABBÁ, com a medalha do "MÉRITO INDUSTRIAL", pela qual se credenciou devido aos relevantes serviços que vem prestando em pról das soluções dos mais prementes problemas planiciários.

Todos conhecem, estimam e admiram, ISAAC SABBÁ, pela invulgares qualidades de espírito de escól que possui e pela extremada capacidade administradora, que vem distribuindo pela nossa hinterlandia, o progresso e o bem estar de sua população.

Por ocasião de tão merecido acontecimento, ISAAC SABBÁ, recebeu uma significativa homenagem do industrial ANTONIO DE ANDRADE SIMÕES, como Presidente da Federação das Industrias do Estado do Amazonas. ISAAC SABBÁ, por motivos imperiosos, não poude comparecer para receber o galardão de merecimento dos homens do comércio e industria local, tendo seu prezadissimo filho MOISÉS SABBÁ, representado o seu genitor, do qual está seguindo, dia a dia, as pégadas honrosas e dignas, sendo o espelho límpido onde se reflete a imagem honrada de seu pai, e ombro a ombro com êle, MOISÉS segue, para o engradecimento industrial de nossa terra.

MOISÉS SABBÁ, é um jovem de marcante personalidade, que vem encetando à frente das indrustrias SABBÁ, um trabalho eficiente e profícuo, vencendo com brilhantismo de sua inteligência, os obstaculos, domando com serenidade, os impecilhos, numa atitude correta e dinâmica, merecendo com isso, a confiança total de seu estimado genitor.

Representando seu pai, MOISÉS se expressou com palavras verdadeiras e cheias de grande sentimento afetivo, pois ele é o mais destacado admirador e o mais carinhoso amigo de ISAAC SABBÁ, sendo o continuador da obra grandiosa do mesmo.

Transcrevemos pois, o discurso de MOISÉS SABBÁ:

"Não poderia fazer dêste, um discurso brilhante. Procurarei entretanto, fazê-lo, o mais verdadeiro possível.

É que, encontrando-me na dificil posição de filho e mais ardoroso admirador da vida e obra de ISAAC SABBÁ, sinto-me em dificuldade de expressar através de palavras breves, uma peça que possa traduzir os principais acontecimentos, as atitudes marcantes que sempre nortearam sua passagem pelo meio Amazônico.

Permito-me pedir a benevolência dos presentes para quaisquer expressões mais calorosas perfeitamente desculpáveis, sendo partida de quem parte.

No dia em que se encerra a "SEMANA DA INDUSTRIA", muito oportuno seria a menção do nome de James Watt o "inventor da máquina a vapôr, a gênesis da Revolução industrial, iniciada na Inglaterra, em fins do século XIX, a quem rendemos nosso preito de admiração pelo genial invento, que tornou possivel as atividades industriais em pról de um mundo melhor.

Desnecessário creio eu, seria enumerar o elenco das realizações do homenageado. A sua criatura humana aglutinadora dos nossos mais caros ideais, tem procurado, desde que aqui chegou, implantar o binomio - desenvolvimento economico - justiça social - que tanto tem sido objeto, primordial, de todo o mundo civilizado.

A pessôa de ISAAC SABBÀ, meus senhores, tem-se caracterizado pela humildade com que ouve e fala, pela firmeza com que tem resistido as mais diferentes tormentas, pela coragem e audácia que tem sido o traço marcante de sua personalidade.

Como citava o irrepreensivel Disraeli, " o êxito é filho da audácia " e o êxito de ISAAC SABBÁ, caracterizado principalmente pelas suas iniciativas e realizações no campo industrial, marcada pela edificação de monumentos ao trabalho às fábricas, às usinas, às oficinas, lotados nos mais diferentes rincões da área Amazônica, não influi sôbre sua pessôa de homem simples, bom e compreensivo.

As riquezas materiais não conseguiram modificar a sua figura crente em Deus e sensivel aos problemas que tão duramente têm afligido a humanidade.

No campo industrial, temos procurado desenvolver através a manipulação, as vezes primária, às vezes altamente especializada, das nossas matérias primas, tornando valorizados os nossos produtos.

Após inúmeras tentativas de industrialização, chegou ISAAC SABBÁ, a uma conclusão lógica: de que a realização da efetiva implatação industrial sòmente seria possivel com um abastecimento de petróleo regular, a preços nacionais, para manter a economia circulante. A Refinaria de Manaus, está para a região Amazônica, como um coração está para o corpo humano, no seu constante trabalho de manter o sangue circulando em condições normais, para a continuidade da vida.

Posterior a construção dessa Refinaria, foi possivel, pelas condições por ela criada, o desenvolvimento industrial, iniciada com a produção de energia elétrica. Daí para cá, o que temos visto é a multiplicação e diversificação de emprêsas dos senhores industriais que têm, nos senhores homens de emprêsa aqui presentes, os baluartes que muito vem contribuido para a manutenção da vida e do desenvolvimento da comunidade Amazônica.

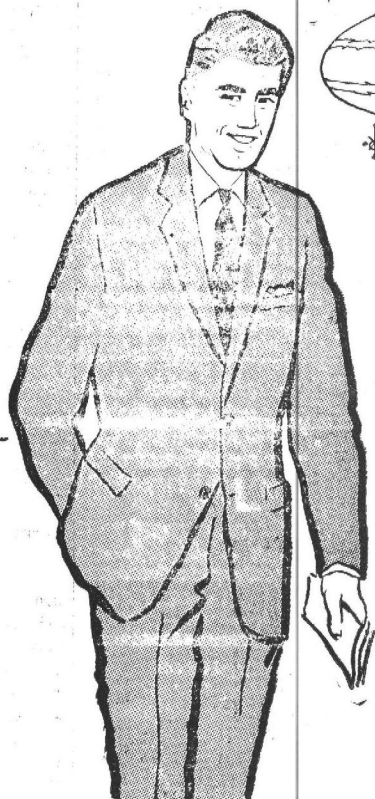
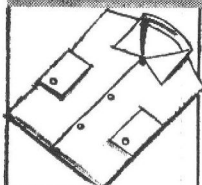
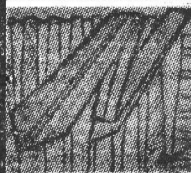
Mas, senhores, o seu espírito irriquieto e insatisfeito, não por ânsia de mais riquezas, mas, sim, porque consciente da grandeza da tarefa que se propôs realizar, ISAAC SABBÁ continuou a sua caminhada apesar dos atropelos e das dificuldades criadas pelos então governantes da época.

Felizmente a compreensão dos atuais governantes traduzidas nas suas atividades em beneficio da grande Pátria brasileira, muito tem contribuido para o desenvolvimento econômico e social de nosso País.

E foi assim que logrou a continuidade de sua obra, fazendo edificar fábricas para a industrialização da madeira e da juta. Também, as pesquizas geológicas têm demonstrado as imensas possibilidades minerais da Amazônia. Para isso, está em marcha um projeto altamente especializado de extração e fundição da cassiterita de Rondonia.

Agora, como antes, sempre com as ideias voltadas para a industrialização do Amazonas, fêz adquirir com o incentivo e a inestimável colaboração do atual Govêrno do Estado, tão superiormente dirigido por S. Excia. o Prof. Arthur Reis, que nos honra com sua presença, uma fábrica de fiação e tecelagem de juta, no Estado de São Paulo, que juntamente com a nossa ora em funcionamento, irá constituir, no Bairro de Educandos, um centro industrial que consumirá cêrca de 30% da produção de juta do Amazonas, e empregará mais de dois mil (2.500) operários.

Tantas vezes citei anteriormente a grandeza da obra de ISAAC SABBÁ, que pode traduzir-se em uma só palavra - INDUSTRIA. Indústria que cria riquezas, Indústria que promove emprêgos estáveis. Indústria que eleva às condições da vida pelo aumento do poder equitativo.

Industria que patrocina a melhoria pela formação de técnicos. Industria que proporciona ao Estado sua fonte de renda, permitindo sua ação em beneficio das populações. Industria,

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Av. 7 de Setembro 766
Henrique Martins
Manaus

enfim, laboratorio do gênio inventivo do homem.

A humanidade nos seus últimos cinquenta anos tem lutado com todas as fôrças e todo os meios disponiveis para conseguir o desenvolvimento econômico tão necessário para a estabilidade da vida, o bem estar e o progresso das populações. Basicamente, o desenvolvimento econômico traduz-se no aumento do Produto Nacional Bruto. Isto pode ser conseguido pelo aumento da renda ou pela melhoria das condições tecnológicas Ambos, entretanto só poderão ser alcançados pela criação, diversificação e melhoria das atividades econômicas. A Industria por certo, é a grande mola propulsora do desenvolvimento que se efetiva com a criação do pleno emprêgo.

Ao finalizar, desejo agradecer aos atuais dirigentes da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, tão fidalgo gesto, o calôr da amizade dos presentes, a esta homenagem, que não é só de meu pai, mas de todos aqueles que direta ou indiretamente: nas oficinas, nos campos, nas selvas, nas minas e nos escritórios, tornaram possível a realização desta homenagem.

Ouvindo um camponês, na Igreja a um pregador, que Cristo dizia que quem o quisesse seguir, havia de carregar com a sua cruz aos ombros, foi a casa e pondo sua mulher aos ombros, voltou à igreja dizendo que era aquela a sua cruz.

X X X X X X

O alfabeto hawaiano compõe-se de doze letras apenas, as quais se pronunciam do mesmo modo que no latim.

Que fôra a vida, se nela não houvesse lágrimas? Os desgraçados na sua miseria conservam sempre olhos que saibam chorar. A dor mais tremenda do espirito quebrantam-na e entorpecem-na as lágrimas. — A. Herculano.

X X X X X X

A virtude é a verdadeira nobreza do homem de bem. — Santo Ambrósio.

O «MISTERIOSO» CRISTO INACABADO

A mais impressionante escultura do Brasil

Essa imagem, admirada pelos que visitam S. João del Rei, foi casualmente encontrada pelo Dr. Heitor da Silva Costa, em um dos desvãos do telhado da Igreja de N. Senhora do Carmo Encantado com a beleza artística da estátua, fê-la descer, limpo-a e imunizou-a contra os cupins.

Transcrevemos alguns trechos de um artigo de Gustavo Barroso sôbre essa relíquia que a imaginação popular tornou lendário.

"..Ê, decerto, a mais impressionante escultura em madeira existente no Brasil. Tôdo de cedro nacional, mede 2 m de comprimento, 93 de tórax e 70 de cintura, proporções que lhe dão impressionante e singular beleza. Faltam-lhe os braços e três falangetas no pé esquerdo, cuja artelho mínimo está quebrado. A cabeça, o tronco e a parte superior das coxas foram esculpido numa tora inteiriça, da qual as pequenas falhas estão hàbilmente disfarçadas com peças embutidas que mal se vêem. Formam as pernas dois pedaços de madeira admiràvelmente justapostos. Sua expressão total é de alto simbolismo que o Dr. Silva Costa assim conceitua: "extrema miséria física do corpo, sem prejuízo de perfeição da natureza divina do Redentor". E acrescenta: "O desconhecido artista que modelou a bela imagem do Senhor de São João del Rei era da família de Frei Angélico, que proclamava: — *A arte reclama amor; para pintar o Cristo é preciso viver com o Cristo!*"

O Senhor Morto de São João del Rei não apresenta o emocionante aspecto violento e trágico dos Cristos espanhóis, lacrimosos, magoados, esfolados nas rótulas e cotovelos, lenhados de açoites, lambuzados de sangue coagulado. Sua madeira nem sequer foi pintada, mostrando-se com a côr natural embaciada pelos séculos. Tôda a sua dor imobilizada na morte, dimana daquela *extrema miséria física do corpo*.

Sem recorrer ao colorido ou ao gesto espetacular, o cinzel do artista espiritualizou a matéria inerte, tornando-a carne humana. A face ovalhada, de feitura gótica, lembrando a dos Cristos dos pórticos e tímpanos ogivais, mostra a suavidade da divina tristeza sob as melenas repartidas e caídas. Nela reside um profundo sentimento. Lágrimas não correm dos olhos, cujas pupilas apagadas como que se percebem sob as pálpebras descida, do mesmo modo que se vê o olhar do Ecce-Homo do museu das Janelas Verdes, em Lisboa, também de autor desconhecido, por baixo do pano que lhe cobre o rosto martirizado. O lançaço que lhe varou o corpo não verte sangue. Acima das costelas que pautam o flanco descarnado, sob o mamilo, vê-se um simples talho semicircular que lembra a choupa poleada da soliférrea do legionário, e é nessa simplicidade de formas que reside a emocionante beleza da inimitável obra de arte"

"..Quem o executou e quando? Em parte alguma até hoje se encontrou qualquer referência ao autor, ao custo ou à data da obra. Sabe-se que a construção do templo se iniciou em 1734. De então até o começo do Sec. XIX, inúmeros artistas de várias procedências andaram exercendo, sua atividade pelas cidades de Minas Gerais, onde abundavam a fé e o ouro.

Segundo se pode presumir do estado da madeira e do gênero do trabalho, provávelmente foi feito na segunda metade do Sec. XVIII. O O Dr. Heitor da Silva Costa prudentemente o situou no espaço de um século, de 1734 e 1834.

"... Onde seria colocado êsse enorme crucifixo? Fora do templo, não é crivel, porque o cedro da imagem não resistiria longo tempo as intempéries. Alem disso, a Igreja do Carmo, entaipada ao fundo de uma rua estreita, não dispõe de adro apropriado a tal cruzeiro. Dentro, também não porque as dimensões da capela-mor não o comportariam sôbre o altar. E onde então seria posto?

Parece mais plausivel tratar-se duma imagem com dupla finalidade, a ser empregada nas cerimônias da Semana Santa: posta na cruz em sitio evidente e provisorio, descaida depois e exposta sôbre o sudário. Dai, dessa última finalidade, a emoção que o escultor procurou fazer desprender-se do seu trabalho. Essa interpretação, como qualquer outra, não passa de mera hipótese, visto como não tem o apoio de qualquer documento, nem ao menos se estriba em respeitável tradições orais. O que é quase certo é que o impressionante cristo de S. João del Rei nunca foi utilizado. E aqui cabe sem duvida nova indagação: por quê?

Por não ter sido concluido, é a resposta que acode logo ao espirito. Há, porém, opiniões contrárias. Entre elas, a que julga ter sido a imagem recusada pela Irmandade, em vista das

condições em que se apresenta e que é curioso não ter o Dr. Heitor da Silva Costa assinalado nos dois estudos sôbre ela: 1.ª — cabeça inclinada erradamente para a esquerda; ferimento da lança também errado, isto é, ao lado contrário, o direito".

Após longa enumeração de versículos evangélicos sôbre a crucifixão e morte de Nosso Senhor, Gustavo Barroso assim termina o seu histórico artigo:

"Em verdade, nenhum dispositivo canônico baseado nos Evangelhos, obriga a posição da cabeça da imagem de Jesus ao expiar, nem a do ferimento de lança no seu flanco.

A assombroso escultura de S. João del Rei permanece em tudo envolta nc mistério que duplica o seu encanto".

Cântico Sonoro do Amor...

Escreve Denise

Começamos a batalha do amor... sinto em mim uma inquietação que domina meus sentidos, trazendo arrepios de emoções....

Sinto o arpêjo dos meus nervos, trazendo o estonteamento que os teus lábios deixaram sobre mim....

Sinto o sangue latejar sob o reflexo dos teus beijos sensuais....pois tu me beijaste toda e com as tuas mãos cheias de luz, abriste a valupia incontida para os cânticos sonoros de amor..

...Esculpiste com ternura e suave caricia, o meu corpo morno e sedento....nada te fará me esquecer....

Despertaste meus anseios febrís e ardentes, nada te fará me odiar....

Saciaste minha sêde na ardencia de teus sentidos... Nada apagará minha presença em ti....

Pegaste mansamente, com meiguice, todos os meus sentidos humanos....nada levará as pegadas de tuas mãos sobre mim....

Eu exultei de satisfação e delirio na batalha do amor....nossos beijos pareciam o tumultuar de sabres em ação....nada te afastará da mim..

Eu senti o calor suado do amor vivido, vindo de ti....nada te fará indiferente a mim....

Eu extasiei meu desejo pagão no teu e prendi assim, junto com o teu corpo, a tua alma emotiva....nada matará minha lembrança em ti....

Eu amaciei tua fúria de amor com beijos puros....nada causará nossa separação....os meus sentidos foram para ti, a verdadeira angustia das revelações....comoveu teu ser.... irmanou nossos sonhos e anseios....tornou o amor quasi eterno...

....Sinto sobre o meu corpo, os rastos de sensações fortes que me emocionaram a sensibilidade para o amor....e com o amor haveremos de seguir....

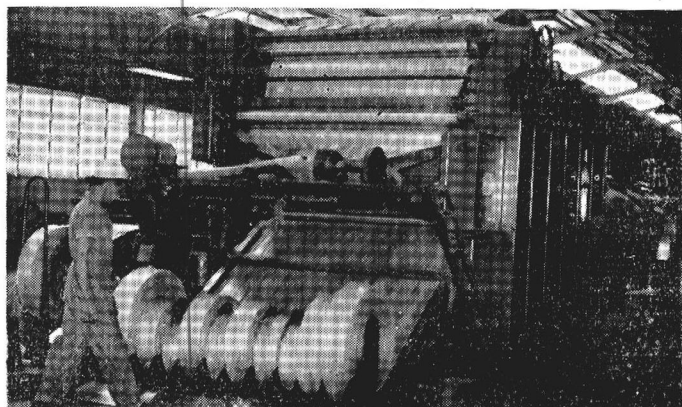
Sofia Dorotéia de Zelle, uma das princesas mais formosas e simpáticas do seu tempo, casou, por razões de Estado, com seu primo Jorge, grande eleitor de Hanover, que foi, mais tarde o rei da Inglaterra. Suspeitou este da fidelidade de sua mulher, encerrou-a num castelo, depois de ter dado fim ao rival de quem suspeitava.

Algumas pessoas foram ter com ela, dando-lhe a entender que talvez não fosse dificil uma reconciliação; Sofia porém, respondeu:

—Meu marido, que não tenha ilusões! Se as suas suspeitas são certas, eu sou indigna dele, e se o não são, ele é indigno de mim.

A verdadeira devoção é a caridade; sem ela tudo quanto se faz pela salvação da alma é inútil. — Papa Clemente XIV.

A clemencia liga os corações por laços que jamais se rompem. — Malesherbes.

A bondade do coração consegue vencer inimigos quase invencíveis. — Lavater.

CHOPIN, ESSE ATORMENTADO

Domingos de AZEVEDO RIBEIRO

DIR-SE-IA que a vida de Chopin deveria ser escrita chorando, porque tantas vezes êle chorou seu destino de artista, sua existência atormentada pelo fogo das paixões humanas, buscando na solidão e no recolhimento sua vivência interior. Talvez, na história da arte nunca houve um ser tão sensível que melhor focalizasse os efeitos da alma, o entrechoque das idéias e atribuisse aos personagens a pura linguagem do coração.

SUA musica é repassada do mais profundo acento de dôr e, muitas vezes, de florões heróicos, que bem refletem o grito de um homem que sofre. O tormentoso estado espiritual em que vivia, angustiado pelas decepções íntimas, o inclinava à intimidade.

Foi, decerto, o tipo do artista retraído, tímido, introvertido, em que o contáto com a multidão lhe causava uma inervante dôr física, um estado de acabrunhamento verdadeiramente desolador, predispondo-o a uma noite solitária, sem compensações espirituais.

Não tolerava o que se chama fama, popularidade, preferindo ficar à sombra de suas inspirações. Ao contrário de seu grande amigo Franz Liszt, também notável pianista, a quem os aplausos das massas eram tão necessários como o ar que respirava. No entanto, cem anos após sua morte , por méra ironia do destino, Chopin é o compositor mais popular que se possa imaginar.

QUEM não conhece os seus admiráveis noturnos, as suas valsas tão ricas de colorido e tão repassadas de lirismo, suas poloneises abrasadas de ardor patriótico e que bem demostram o espírito revolucionário do valoroso povo polonês, seus prelúdios de infinda beleza, suas mazurkas, estudos, improvisos e baladas de encantador realce?....

A música chopineana, pelo seu caráter essencialmente romântico, nada mais é do que a própria voz de sua alma requintada na mais aflitiva desolação e abandono. Numa carta de Paris dirigida a Tito Woyciechwki, diz: (para dizer a verdade o estado de minha saúde é miserável — exteriormente sou alegre, sobretudo entre os nossos (quero dizer os poloneses) — mas dentro algo me tortura — pressentimento, inquietações, pesadelos ou insônias — saudades — indiferença — desejo de viver e, por momentos, desejo de morrer — ou então, uma paz deliciosa, um entorpecimento, uma ausência de espírito, outra vez uma memória lúcida. Um gôsto ácido, amargo, salgado, - um redemoinho repugnante de sensações agita-se. Sinto-me mais estúpido do que nunca". Sua alma condenada ou quase, é como uma fôlha morta, ao sabor do vento, aqui e acolá, por êsse mundo além. Chopin foi, decerto, um grande infeliz no amor e, no entanto, foi o amor o fato mais importante de sua vida. Amou sempre e eternamente os seus pais, os seus amigos, os seus amôres e sua extremecida pátria - a Polônia. Diz a história que Chopin enamorou-se, de inicio, de Maria Wodzinska de origem também polonesa e possuidora de rara e extraordinaria beleza.

O destino não consentiu que êsse amôr se perpetuasse e, no momento de Chopin pedir sua mão em casamento, os pais de Maria recusaram o pedido, por haver determinado o casamento de sua filha com outro. E, nesse instante tão cruciante para sua alma ferida no mais profundo de seu sentimento, senta ao piano, e começa a lamentar-se em música.

E' sua valsa op. 69, n. 1. De Maria, diz um biógrafo:

"Tinha um encanto indefinível, uma inteligência radiosa, enfim, tudo aquilo que Goethe chamava "a sedução do eterno feminino". Chopin foi e continuará a ser o maior músico da Polônia! A Polônia é, talvez, a única nação que deve sua imortalidade musical a um só homem. Êle representa tôdo a alma da música polonesa "como se o sentimento polaco houvesse encontrado a sua perfeição, o seu fim". Foi a síntese, a profundidade, a eternidade, a universalidade da música polonesa, tanto que depois de Chopin nenhum compositor polonês conseguiu impor-se à admiração e consagração extra-continental e fundar, como êle, uma escola ativa, um princípio criador,uma aureola de efusões sentimentais. A' baronesa Aurora Dudevant, mais conhecida pelo pseudônimo masculino de Georges Sand, Chopin rendia enternecido afeto, não só pelo seu temperamento arguto e jovialidade arrebatadora, bem como pelo carinho e extrema dedicação à sua alma sensível e atormentada. E êsse amôr, na sua aparência feliz, trouxe, é certo, consequência imediata à vida artística do gênio polonês que soube dar, como ninguém, à sua música melancolia, paixão, arrebatamento e sentimento, indo penetrar em todos os continentes e dentro da alma de todos os povos!....

Sirva-se...
E pague sòmente na saída

Escolha suas compras no tempo que dispõe e da maneira que lhes convier.

O "SUMESA"

foi organizado para servir a contento

Sua conta é somada mecanicamente levando a senhora o comprovante detalhado e inalterável de sua compra.

O "SUMESA"

é tecnica moderna a serviço da ecônomia doméstica.

PORTUGAL

Portugal é o país mais ocidental da Europa. A sua existência, como estado independente, data do século XII e os seus castelos, igrejas, palácios vilas e cidades, os usos e costumes do seu povo, a sua paisagem variada e o seu clima ameno fazem dele não somente um rico e vivo exemplo da grandeza da civilização ocidental, mas ainda um centro ideal de vigilancia.

SITUAÇÃO E SUPERFICIE

Portugal está situado na Península Ibérica, no extremo ocidental da Europa.

O seu territorio estende-se ao longo da costa atlántica, formando um quadrilatero, com uma superficie de 89.000 km^2; a norte e leste confina com a Espanha e a sul e oeste com o oceano Atlantico; a extensão da costa maritima é de 845 km.

Além deste territorio fazem parte integrante de Portugal os arquipélagos atlanticos dos Açores e da madeira, e as províncias de além-mar a saber: em Africa os arquipélagos de S.Tomé e Principe e de Cabo Verde, a Guiné, Angola e Moçambique; na Asia, o Estado da India (Goa, Damão e Diu) e Macau (na China);e na Oceania, a parte portuguesa de Timor (Insulindia) A superficie total dos territorios portugueses espalhados pelo mundo é de 2.174.097 km.

LISBOA PEQUENO HISTORICO DA CIDADE

Lisboa, Capital de Portugal na Provincia de Estremadura, está situada na margem direita do Tejo, a poucos quilometros da sua foz.

Devem ser relegados para o dominio da fantasia muitas hipoteses sobre as origens da cidade. Aquela que mais colou no nosso espirito fantasista diz ter sido fundada por Ulisses, o herói grego.

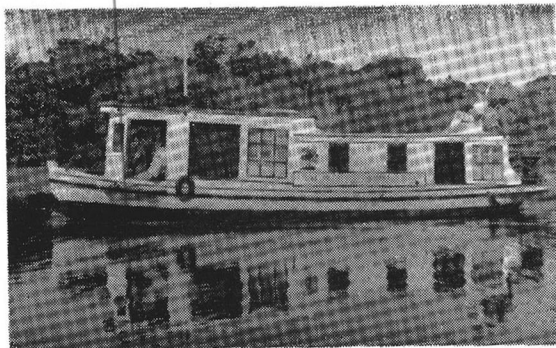
A importância do largo estuário do Tejo no comércio dos gregos e fenicios, teria sido enorme.Na época da ocupação romana, Lisboa era, na Lusitanea, o unico oppidum civium Romanorum. Os alanos, os survos e mais demoradamente, os visigodos ocuparam Olisipone. Em 714, os sarracenos apoderaram-se de Lissabona. Em 1093, D.Afonso de Castela e Leão conquista-lhes a cidade voltando a perde-la dois anos depois.

Em 1147, D.Afonso Henriques já rei de Portugal, apodera-se dela definitivamente.

D.Afonso IIIfaz de Lisboa a capital do Reino.

Na época dos descobrimentos,a cidade do Tejo adquiriu um prestigio prodigioso em todo o mundo civilizado.

Na manhã de 1ºde novembro de 1755, a cidade estremeceu durante nove minutos transformando-se num montão de escombros. Mas graças a planificação de Pombal e o esforço dos seus continuadores, até ao final do seculo XVIII Lisboa "voltou a si".

A area da cidade atual, de 88 quilometros quadrados, é seiscentas vezes maior do que a longinqua Lisboa de D. Afonso Henriques, Desdobra-se por 43 freguesias ,agrupadas em quatro bairros administrativos, com uma população de

quase um milhão de almas.

A Lisboa moderna é cortada pela magnifica Av. da Liberdade que vai do tradicional Largo do Rossio até ao Parque Eduardo VII, de onde se descortina uma esplendida vista da cidade.

Tornou-se especialmente famosa durante a segunda guerra mundial, como "cidade refugio", em razão da acolhida hospitaleira que dispensava a todos os refugiados europeus, sem distinção de raça côr ou nacionalidade.

ROTEIRO DE PORTUGAL

No fim do século XI, o Condado Portucalense estendia-se do Minho até aos limites da ocupação moura, fixada ao Norte na linha do Mondego. D. Afonso Henriques, após cinqüenta anos de luta, levava a fronteira até perto do Tejo, conquistava Lisboa aos sarracenos, tornado Portugal independente em 1140,depois da batalha de Ourique. Um século se passaria ainda, até a conquista do Algarve, em 1249. Desde então, não mais se alteraram as fronteiras européias de Portugal motivo por que êste pais é a **mais antiga e a mais estável formação da Carta Politica da Europa.** O reinado de D. João I celebrizou-se pelo inicio da Era dos Descobrimentos e pela constituição de um vastíssimo imperio comercial espalhado por todos os Continentes, por tôda a parte espiritualizada pela ação missionaria. Os novos mundos descobertos tornaram Portugal um Império plurirracio, estendendo-se da Europa à África á Ásia à America e á Oceania. Ao cabo de quase oito século de Monarquia, o regime republicano proclamou-se em 1910. Pela Constituição de 1933, o Presidente da Republica é eleito de 7 em 7 anos. Portugal tem uma área (europeia) de 92.161.110 km2 e uma população de 9.100.000 habitantes. Os seus principais p r o d u t o s são vinhos, cortiça, azeitona, azeite, fio de lã e algodão, resinas, volfrâmio e grade variedade de frutas e peixes. As principais indústrias são: conservas de peixes e frutas, fábrica de tecidos de lã e algodão, artigos regionais manufaturados numa grande tradição artesanal, siderurgia, fabricas de pneus e montagem de automóveis, produção de cimento e locomotivas,

Acaba de levantar o 1.º prêmio no concurso literário instituido pela editôra "El Ateneo" do Rio de Janeiro, a jovem Marilena Queiroz Cabral dos Anjos, aplicada aluna do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora onde cursa a 2.a série pedagógica.

Além do prêmio, em si, Marilena Queiroz ganhou, também, um troféu, ofertado pelo jornal "O Globo", da Guanabara, bem como um diploma, conferido pelos patrocinanadores do concurso.

A brilhante jovem é filha do sr. Jorge Cabral dos Anjos e d. Delzuita Queiroz Cabral dos Anjos, tendo nascido no Amazonas e aqui feito todos os seus estudos.

O Amazonas e o seu futuro Governador

Danilo Mattos Areosa será o novo governador do Amazonas. Escolha feliz que calou profundamente no coração do povo amazonense, pela personalidade marcante que todos reconhecem, pois Danilo Mattos Areosa, vem se conduzindo e se destacando em diferentes e diversos setores da vida amazônica, pela sua educação refinada e pela extraordinária justeza de carater.

Homem de inteligência lapidar, coração bem formado, sem ódios ou rancores, se houve nas funções de Secretário de Estado, com fidalguia, operosidade, dedicação, honestidade, realizando uma administração fezendária louvável e preciosa, tornando-se benquisto, respeitado e estimado, pela execução honrosa e dignificante e de um corretismo excepcional, para os seus subordinados.

Foi um expoente digno das classes conservadores e é um valor novo e inponderavel na politica regional, na qual, temos certeza, conquistará reais e fecundos benefícios para a nossa condição econômica.

Danilo Mattos Areosa — é um nome de tradição no Amazonas, merece nossos aplausos sinceros, porque sabemos que dirigirá os destinos do Amazonas, com retidão equânime, lhaneza apostólica e honradez credenciada.

1978

As 15 Primaveras de Cleise

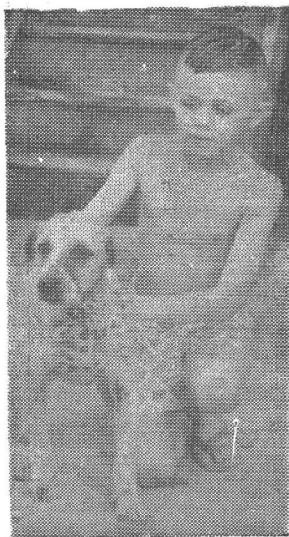
CLEÍSE, completou 15 primaveras no dia 9 de julho corrente e seus pais, Dr. Raimundo Said e Garcilucia da silva Said, ofereceram uma recepção elegantissima de alto requinte e distinção, aos convidados no Ideal Clube, que viveu nesta noite com a alegria dos presentes.

Cleíse a todos encantava pela simplicidade dos gestos e pela delicadeza de tratar. Teve uma festa concorrida e muito elegante, a ela comparecendo a nossa mais alta sociedade. Foi uma noite cheia de encanto e ternura, a festa comemorativa de Cleíse Said e sua doçura primaveril, sua meiga suavidade, a destacou como verdadeira boneca que é, vendo realizada sua festa de Menina-Moça.

Iniciando o baile, dansou sua primeira valsa, com o seu paizinho, Dr. Raimundo Said para em seguida ir trocando de par, com os quatorze rapazes que formavam com quatroze menina-moças a corbellie singela de Cleíse.

Após a cerimônia marcante de brilhantismo invulgar, num ambiente agradavel e luxuoso, os anfitriões ofereceram à sociedade presente um "buffet" finissimo onde predominava o bom gosto, onde se evidenciou a cortezia dos amigos Raimundo e Garcilucia, a quem agradecemos a gentileza com que nos cumularam.

Manaus Magazine, deseja à mimosa CLEÍSE, um mundo de felicidade e alegrias.

Sammy, Andrea e Ingrid, juntamente com sua linda mamãe, senhora Inês Maria Lira Benzecry, embelezam esta página. Inês Maria é esposa do industrial snr. Rubem Benzecry.

Marco Antonio Adolfs, vai completar 9 anos de idade no dia 6 de agôsto, data que será festejada pos suas tias e avó, como sempre acontece todos os anos.

Marco Antonio é o levado e inteligente garoto que está no flagrante acima, em companhia de seu cachorro "KISS" e será cumprimentado carinhosamente por todos quantos desfrutam da estima de seus familiares. Filho do casal Anton — Celia Adolfs, reside com sua avó materna, senhora Helena Cabral dos Anjos e suas tias, Denise, nossa Diretora; Nilce, nossa Secretária e Elmizia e Ivanise, que neste dia tudo farão para oferecer uma bela e intima reunião.

Bôdas de Prata

Dia 26 do corrente, a sociedade manauára marcou um acontecimento social de grande significação, com a passagem das "BÔDAS DE PRATA" dos amigos diletos, Sr. e Sra. Desembargador BENJAMIN — NEUZA BRANDÃO.

Seus filhos — CLINIO, LEILA, SONIA, LUIZ CARLOS E RAFAEL em regosijo a tão feliz data mandaram resar uma missa em ação de graça, no Santuário do Coração de Jesus — Patronato de Santa Terezinha, às 18 horas e logo após, ofereceram uma requintada recepção em sua residência, onde esteve presente o mundo social que faz parte da amizade do distinto casal.

Compartilhando da alegria da família, comparecemos convidados que fomos pelos filhos do ilustre casal e mais uma vez, comprovamos o alto gabarito da família Brandão, em distribuir gentilezas a todos que tiveram a felicidade de comparecer, levando a mensagem de amizade e felicidade perene aos amigos aniversariantes.

Banco de Produção e Fomento do Estado do Acre é a realidade do progresso da rica região

Conheci SILVIO DE CARVALHO LEAL, menino, colega de aulas, calças curtas, aluno obediente, éramos enfim, duas crianças tranquilas e sem nenhuma responsabilidade.

O tempo correu na sua ciranda diària.... e eis-me novamente, frente à frente com SILVIO, um homem cheio de responsabilidade e problemas complexos a resolver. SILVIO DE CARVALHO LEAL, pela formação de um carater ilibado, foi chamado para dirigir como Presidente — o BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ESTADO DO ACRE S|A, organismo vitorioso e em constante expansão na região Amazônica.

SILVIO DE CARVALHO LEAL vem dia a dia, comprovando sua capacidade de trabalho com um critério destacado, projetando com decisão a casa bancária da qual é o presidente. Realizando um programa básico de promoções crediárias, a atual Diretoria, recebeu há poucos mêses, para a sua Matriz no Acre, cifras no vavor de 600 700 milhões para operações de grandes investimentos. Objetivos de tão eficiente dinamismo, em tempo reduzido, instalou agências em Xapuri, Sena Madureira, **Manaus** e uma sub-agência no 2.º Distrito do Rio Branco; estando em véspera de inaugurar uma nova agência, agora em Porto Velho — Rondonia — e outras sub-agências no 2.º Distrido do Rio Branco.

SILVIO DE CARVALHO LEAL, como bom estudante que foi, vem se destacando como exemplar administrador, e tudo vem realizando, para o progresso e desenvolvimento da região amazônica, no interêsse único de cumprir com dignidade a missão para a qual o Banco de Produção e Fomento do ACRE, foi criado. Impulsionando o progresso, com um espirito animador e conhecedor da região acreana, a Diretoria da referida entidade bancária, já solicitou e executará abertura de agência nos municípios acreanos de Feijó, Cruzeiro do Sul, Tarauacá e Brasiléia, executando com brilhantismo a parte correspondente ao ESTADO DO ACRE, lançando-se na certeza do êxito, à empreitadas de conquista de novas praças, inclusive a da Guanabara, pela conveniência necessária que existe.

Sintoma eloquentemente comprovador da eficiência e dos resultados benéficos que decorrem de sua direção presidencial, é o crescimento da capital social do BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ACRE. De 50 milhões de cruzeiros, foi integralizado para 250 milhões de cruzeiros, em tempo relativamente recorde, e está em véspera de alcançar a cifra de 500 milhões de cruzeiros. É pois, de grande necessidade e de maior utilidade, a existência no solo brasileiro dêste Banco, que vem dando novas dimensões à economia acreana, com visão de um futuro engrandecimento e progresso muito maior, precisando para tanto do apoio integral que os homens valorosos do Acre, possam dar, numa solidariedade justa, confirmada, para esta nova e progressista casa bancária, que é a casa do acreano, onde quer que ele esteja.

Todos conhecem o magnifico rendimento em favor da população acreana, que o banco vem dando. Ninguem póde negar-se ser o BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ACRE, um instrumento de progresso, cujo sucesso obtido, é o atestado laborioso da operosidade de seus dirigentes. Sua grandeza dependerá da incondicional confiança do povo acreano e mesmo do po-

vo brasileiro, numa profunda compreensão do progresso e dedicação a algo que destaca o Acre, no desenvolvimento que deve ter como Estado cheio de glorias.

Seus dirigentes, onde destacamos o presidente, SILVIO DE CARVALHO LEAL, são homens que compreendem a seriedade eloquente do significado da palavra Banco. Só assim, integralizados no decisivo valor de um Banco, o de Produção e Fomento do Acre, poderá sôbreviver. E' da confiança e da eficiência administrativa que resultam os depósitos, surgindo os cliente e o movimento que valoriza o organismo bancário. Exatamente, por isso é que o acreano deve valorizar tão louvavel iniciativa, apoiando a Diretoria, que tem demonstrado competência, justiça, honorabilidade, no escôpo único e legitimo da grandeza, do sucesso e do êxito desta casa bancária que o Acre necessita para seu destacado progresso.

JOSÉ FRANCO DE SÁ SANTORO, é o gerente do BANCO DE PRODUÇÃO E FOMENTO DO ACRE S|A, em Manaus e que tem conseguido a estima de todos, pela simplicidade dos gestos e honestidade de direção, juntando a tudo isso, uma gentileza sem par no tratamento destacado que concede a todos que comparecem àquela casa de crédito.

DUAS ESTRELAS

(Suely Barroso)

Com o pensamento longe, olhei para o céu, onde sobressaíam na escuridão da noite as estrelas que pareciam verdadeiros brilhantes salpicados num céu negro. Dêle apareciam duas estrêlinhas, que me fizeram lembrar você.

Me imaginara em teus braços fortes, minhas mãos acariciando teus cabelos lisos e desplicentes; mas nunca me veio ao pensamento a nossa separação. Aquelas recordações me vieram à mente como um sonho. Acostumei-me a viver ao teu lado, aos nossos encontros diarios e os beijos trocados por nossos lábios apaixonados.

Em pouco tempo, pude desnudar-lhe a alma e verificar que o amor que me dedicaras não passara de uma falsa ilusão!

Tentei esquecer o teu rosto atraente, tentei refugiar-me na solidão do desespêro; fugi de você e do mundo; refiz minha vida de uma maneira quase impossivel, e as duas estrelas pareciam brilhar cada vez mais, talvez para indicar o caminho da felicidade.

Assim elas continuarão a brilhar por muito tempo, até que a escuridão da noite, venha apagar todos os raios brilhantes do firmamento.

NÓS

Argentina Lopes Tristão

Quando um dia nós formos bem velhinhos,
Da vida relembrando os desenganos,
Os tropeços e curvas dos caminhos,
Que sempre juntos, nós os dois trilhamos.

Quando ficarmos nós os dois sósinhos
À sombra dêste lar que tanto amamos,
Que deserto se faz p'ra que outros ninhos,
Cantem outros hinos de amor humanos,

Havemos de rezar agradecidos
Pela chama da fé sempre aquecidos
Pois que nossas venturas foram tais,

De Deus vieram em místicos encantos,
Que as mesmas forças que separam tantos,
O poder tiveram de unir-nos mais.

Vitória, E.E. Santo

Universidade do Amazonas, um Sonho de 56 Anos

A instalação de uma Universidade no Amazonas não é um sonho nôvo, uma aspiração recente, mas, ao contrário, um ideal de longa vivência, de agenciosa e sofrida elaboração que remonta aos idos de 1908, quando em Manaus funcionava o Clube da Guarda Nacional cujo presidente, natural de Minas Gerais, era o tenente-coronel Joaquim Eulálio Gomes da Silva Chaves, engenheiro civil, que após instituir em novembro de 1908, a Escola Militar Prática, decidiu dilatar os horizontes dessa escola, alterando-lhe sua denominação para Escola Livre de Instrução Militar do Amazonas. Pouco tempo depois, o gênio criador, o espírito progressista de Eulálio Chaves, inspirado no ideal edificante do prof. Francisco Antonio Monteiro, chegado da Europa, em 17 de janeiro de 1909, transformou a primitiva escola em Escola Universitária de Manaus, e, posteriormente em Universidade de Manaus, como então passou a denominar-se, tendo por finalidade ministrar as matérias componentes dos cursos seguintes: a) Curso das três armas, segundo o programa adotado para as Escolas do Exército Nacional; b) Curso de Engenharia Civil, de agrimensura, de agronomia, indústrias e outras especialidades, todos de acôrdo com os programas oficiais e com as modificações introduzidas pelos progressos da ciência; c) Curso de Ciências Jurídicas e Sociais, segundo o programa adotado nas Faculdades de Direito Federais; d) Curso de Farmacêutico e bacharelado em ciências naturais e farmacêuticas pelos moldes da Escola de Farmácia de Ouro Prêto, e e) Curso de Ciências e Letras, segundo o programa do Ginásio Nacional.

Propunha-se ainda a Universidade, depois da formação de um patrimônio sólido, a criar outros cursos, notadamente o de Medicina que chegou a ser organizado e a funcionar. Estava assim, criada a primeira Universidade brasileira, anterior à Universidade do Paraná que data do ano de 1912.

Dr. JAUARY DE SOUZA MARINHO, catedrático da Faculdade de Direito que se encontra no exercício da relevante função de Reitor da Universidade do Amazonas, e cuja inteligência, cultura e abnegada capacidade de trabalho, está pondo a serviço da soberba obra universitária que simboliza hoje uma das mais fecundas transições no processo educacional do Amazonas.

A lei n. 601 de 8 de outubro de 1909, assinada pelo governador Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, considerava válidos no Amazonas, todos os títulos concedidos pela Escola Universitária Livre de Manaus que, já sob a Direção Geral (Reitoria) do Dr. Astrolábio Passos, médico piauiense, por proposta de Vivaldo Lima passou a chamar-se UNIVERSIDADE DE MANAUS em 13 de junho de 1913, sendo o idealizador e fundador Eulálio Chaves aclamado Diretor Geral Honorário e Perpétuo. A instalação solene dos cursos na UM deu-se em 15 de março de 1910.

Conquanto fôsse promissor o seu início, o árduo empreendimento foi acentuadamente marcado pelas adversidades naturais em que à complexa tarefa se misturavam o altruismo e a abnegação, outras vêzes o desânimo e o recuo apático de muitos, embora a instalação dos cursos cogitados entrasse na almejada concretização. Não se pôde evitar todavia, que ao cabo de alguns anos de desestímulo e inércia dos poderes públicos, sofresse a Universidade tôda sorte de transformações em sua existência, até que alfim ela se resumisse na Escola Agronômica com existência até ao ano de 1943; na Faculdade de Farmácia e Odontologia extinta em 1944, permanecendo tão-sòmente a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais que se tornou um estabelecimento oficial mas não mantido pelo Estado, cuja oficialização sòmente se completou pela Lei n. 35, de 30 de dezembro de 1935. A Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais foi equiparada aos institutos congêneres pela Portaria de 11 de setembro de 1923, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficando subordinada à fiscalização do Departamento Nacional do Ensino, e passou a estabelecimento oficial de ensino superior no Amazonas desde de 1.° de dezembro de 1931 de acôrdo com o ato n. 1.143 de 16 de novembro do mesmo ano, da Interventoria Federal. Êsse estabelecimento de ensino foi encampado pelo Estado nos têrmos da Lei n. 124, que inclusive lhe mudou a denominação para FACULDADE DE DIREITO DO AMAZONAS, ulteriormente transformada em estabelecimento federal de ensino superior pela Lei n. 924 de 21 de novembro de 1949.

A Faculdade de Direito, sòmente, resistiu aos atropêlos e vicissitudes do tempo; como remanescente da extinta Universidade de Manaus, sustentando um patrimônio de sabença jurídica, habilitando vultoso número de jovens que para ela afluiam como única e última estacada de cultura, reduto e alcácer de desvelada resistência até, finalmente, à época em que o govêrno estadual fêz funcionar a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS e a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS.

Outra Universidade estava em marcha alaboratória, e esta foi criada pela Lei n. 4.069-A de 12 de junho de 1962, instituida pelo poder executivo com o caráter de Fundação através do Decreto n. 53.699 de 13 de março de 1964, a reger-se pela Lei citada e pelos dispositivos estatutários, assinados pelo Ministro da Educação e publicados no Diário Oficial da União, Ano CII, n. 51, em 16 de março de 1964. Adquiriu personalidade jurídica sòmente há dois anos por fôrça do Registro Civil do seu Estatuto, efetuado em 25 de março de 1964 sob o número 512 no Cartório de Registro Especial (Títulos e Documentos) da Comarca de Manaus.

Nesta segunda fase da Universidade do Amazonas coube a primeira Reitoria ao Dr. Aderson Andrade de Menezes que renunciou em maio de 1965, tendo sido eleito o Dr. Jauary de Souza Marinho eminente e culto catedrático da Faculdade de Direito do Amazonas que, ao assumir a Reitoria e inteirar-se dos complexos problemas da Universidade, decidiu com a colaboração denodada de uma equipe de educadores, colaboradores outros e o incondicional apôio e incentivo do govêrno do Estado, fazer funcionar as Faculdades faltantes que já estavam criadas pela mencionada Lei Federal. Assim, partiram para pleno funcionamento as Faculdades de Medicina e a de Engenharia que juntamente com as demais, Direito, Ciências Econômicas e Filosofia compõem a Universidade do Amazonas com um total de 893 alunos matriculados.

A Faculdade de Filosofia funciona com os cursos de: Filosofia; Pedagogia; Química; Matemática e Letras. E a Faculdade de Ciências Econômicas com os cursos de: Economia; Ciências Contábeis e Administração. Ainda no corrente ano não está funcionando a Faculdade de Farmácia e Odontologia em razão do não preenchimento do seu quadro discente, embora o seu aparelhamento esteja sendo adquirido e ultimada a sua instalação.

No momento, o Reitor, magnifico no título e no sobranceiro idealismo, está empenhado na construção do pavimento de Istologia e Anatomia da Faculdade de Medicina que está sendo eregido em área localizada atrás do Hospital Getúlio Vargas sob a supervisão do engenheiro

Elias Abdala Aucar. E além disso, trata da criação do Centro de Estudos Portuguêses que funcionará junto à Faculdade de Filosofia, para cujo início foi oferecido pelo Dr. Pedro Teotônio Ferreira, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, uma biblioteca constante de 371 volumes e as coleções de obras especializadas, editadas pela Agência Geral do Ultramar e a Junta de Investigações do Ultramar.

Constante ainda da pauta de trabalhos da Reitoria foi efetivada a elaboração dos estudos e feitura dos ante-projetos da Cidade Universitária, aprovados pelo Ministério de Educação e Cultura (Divisão de Obras), a cargo do engenheiro responsável, Dr. Joaquim da Silva Pereira de Almeida.

Cumpre acentuar que a Universidade não se restringiu ao espaço cultural do Amazonas. Pôsto que integrante de uma região em que se pronunciam tôdas as carências humanas e minguam recursos à própria emprêsa da aprendizagem e formação de conhecimentos científicos e técnicos especializados, tão necessário ao alargamento cultural, é perfeitamente compreensível que a Universidade acolhesse todos quantos quisessem contribuir para a consecução das suas finalidades maiores que é realizar uma integral missão cultural. Dêste modo, o Conselho Universitário ampliou o número de vagas pondo-as a disposição de estudantes excedentes aprovados por concursos de habilitação em outros Estados brasileiros. Essas vagas foram distribuidas na seguinte escala: 25 para a Faculdade de Medicina; 8, para Engenharia; 30 para o curso de Química na Faculdade de Filosofia; 30, para o curso de Farmácia e 30 para Odontologia. A demanda maior foi para a Faculdade de Medicina onde se encontram 19 excedentes matriculados, enquanto na Faculdade de Engenharia apenas dois excedentes estão inscritos.

O Dr. VICENTE DE MENDONÇA JÚNIOR - é um expoente intelectual do Amazonas e valoroso artífice do apostolado universitário. Como Presidente do Conselho da Fundação Universidade do Amazonas, vem emprestando o vigor de sua proficiência, o brilho do seu espírito e o caloroso idealismo na coordenação dessa tarefa árdua e incessante que é a Universidade do Amazonas: sonho e orgulho de uma geração privilegiada.

QUE SOU EU?

Ficção, ser humano ou imortal

Mady Benzecy

Não sei confesso. . . quisera rasteja
no árido deserto dos meus pensamentos,
ou pairar, na imensidade dêste estranho ideal
que devo ao mundo, inglóriamente silenciar.
Sinto em meu sangue as furias dos conbates;
a reprovação o desespêro, a ira recalcada,
a ânsia de deter o mundo, de moldar a vida,
esculpi-la a meu gôsto e vê-la transformada.
Que sou eu afinal?
Figura imaginária que jamais nasceu,
e que não morre nunca, por nunca ter vivido?
Retrato otéreo que, em densas nuvens se perdeu
ou ser, que julga ser, sem jamais ter existido?
talvez um ente humano, mas não direi que sou. .
se desconheço de tudo o verdadeiro fundo.
e, se o estado de firmeza é contrário às leis da vida,]
não há nada isento das alterações do mundo...
E por mais esforço que faça por saber,
ignoro até hoje o que na vida faço;
Se sou sem ser, se vivo sem viver,
nada mais sou que pó nuance, engano ou êrro crasso,]
de quem me trouxe ao mundo, de quem me fez nascer. . .]
Que sou afinal?
Dai, oh! Deus, se é que tu existes
o sono repousante a quem sempre viveu triste;
sem saber se é ser humano, ficção ou imortal...

Na pequena palavra dever está implícita toda a doutrina moral.

Sinceridade é moeda dos fortes e justos.

A felicidade consiste, sobretudo, em três pontos: saúde, paz e trabalho.

AMOR

Guilherme de Almeida

Para os corações insensiveis,
ao sentimento puro do Amor.

Eu ouvia falar no Amor
Um sentimento maior que Deus
Maior que o céu, maior que o mar
E acreditava no meu pensamento
Que êle existisse
Embora em tôda a minha vida
Eu não tivesse conseguido achar
Eu ouvia falar de Amor
No grande Amor, loucura,
E julgava que o Amor fosse verdade
Que nascesse de um beijo,
De um sorriso, de um olhar,
De um adeus de uma saudade.
Mas um dia. . .
A minha fé no Amor fugiu de mim
Vi que o Amor era embusteiro
E era traição, era mentira
Era um sonho enganoso
Fantastico, cinico e mordaz
Vi que o Amor, era falso
Era vil, máu interesseiro
Que era um verdadeiro Judas
Capaz de vender a si proprio por dinheiro.
Então a minha ingênua confiança reneguei
Não crendo mais no Amor.
Desde o dia que *amei*

Viver, nem sempre é sofrer; mas sofrer, é viver em dôbro.

Jamais sente o prazer da vitória, aquele que a alcança à custa de humilhações.

As feridas da calúnia fecham-se, mas a cicatriz fica.

X X X X X X

ENTRE os grandes acontecimentos sociais do mês, focalizarei bonita "FESTA DA JUTA", levada a efeito pelo Departamento de Turismo e Promoção (DEPRO) e os industriais da juta em nosso Estado. Um programa muito bem bolado movimentou uma semana inteira, com concurso de Rainha, jantares, passeio fluvial, manhãs em balneários, visitas oficiais, desfile das candidatas do concurso em carros abertos, exposição e concurso para escolha do melhor "Stand" das diversas juteiras do Estado, no salão de exposição da Depro etc. culminando tudo com um grandioso baile no "hall" do Teatro Amazonas, no qual pontificou o bom gôsto e a sociedade manauára esteve representada no que de mais elegante e distinto possui.

II

NO CORRER do baile houve um desfile de modas com modêlos de juta representados pelas senhorinhas Baby de Castro e Costa, Lenise Pereira, Suely Barroso e Grace Valente.

CONSOANTE minha opinião, Baby de Castro e Costa exibiu os modêlos mais bonitos da noite, destacando-se ainda pela sua maneira personalíssima de desfilar, como a mais elegante e mais charmosa do desfile.

SEGUINDO-A de perto, esteve Suely Bar-

roso, um primor de morena que desfilou muito bem.

LENISE PEREIRA, tem progredido muito e os modêlos que apresentou foram dos mais bonitos, enquanto Grace Valente ainda muito tem o que aprender na arte de pisar o "tapete da fama"..

A SEGUNDA parte da festa, constou do certame RAINHA DA JUTA, no qual foi vitoriosa a elegante srta. Zeina Chama, candidata da Juteira Lustosa.

ZEINA mereceu o título, pois além de elegantíssima num belo modêlo de baile confeccionado em juta, complementada por estola vermelha de gaze e luvas também vermelhas, foi a que melhor desfilou. Foi rainha desde o início e seu desfile, feito com desembaraço e graça foi o mais aplaudido de todos, sentindo-se nesses aplausos, calor emocional fóra do comum.

SE HOUVESSE um segundo lugar, êste seria da srta. Isis Regina Falcone, representante da Fitejul, que usando um modêlo de passeio também confeccionado em juta, foi presença das mais encantadoras do concurso.

POSITIVAMENTE encantado por tudo que ví, confiro nota 10 para os promotores e orientadores da Festa da Juta, particularmente para a jovem sra. Katlen Abrahim e para o "faixa" Renato Andrade que foram anfitriões inexcedíveis.

PROSSEGUINDO em minhas observações quanto a Festa da Juta, notei que a Sra. Aury Matheus foi chegar e retirar-se do elegante recinto. Contaram-me, que, por ter ficado sua mesa confinada no corredor do Teatro de onde não podia vêr nem mesmo o salão. Dizem que a autôra dessa "africa" foi a Ninfa Thury que nessa noite andou engrossando com muita gente. Ninfa foi a nota dissonante do acontecimento. Nota ZERO, para você boneca.

NA Agenda social do mês de maio, constou a promoção "GAROTAS ENCANTO", uma realização cem quilates de Luis Verçosa e Júlio César Seixas que entrelaçam jovens bonitas e o Ideal Clube, que já oficializou em seu "carnet" social o sempre maravilhoso acontecimento.

FORAM "Garotas Encantos" de 1966, as senhorinhas Sandra Marinho, Ana Virginia Lemos, Cleise Said, Lúcia Regina Vianês, Maria Rita de Oliveira Chaves, Maria de Fátima Arteiro, Maria da Graça Antony, Leila Nasser, Dirmênia Paracat dos Santos.

VÁRIAS

SINTO-ME hoje na obrigação de pedir desculpas aos brotos que sempre foram e que serão notificados nesta coluna, pela falta cometida na revista anterior, de haver citado uma "SENHORITA DISFARÇADA" entre os citados brotinhos, cuja pureza de sentimentos nos merece toda consideração, mesmo quando as criticamos em suas leves faltas, que em verdade não são faltas, mas simples desbradamento de juventude. Nossas críticas são sadias, sem intenção de ferir a moral de quem quer que seja e no caso, só nos reconhecemos um erro; o de misturar a verdadeira pureza com a disfarçada lama. Não tivemos o cuidado de separar o " joio de trigo ". Sempre os nossos comentarios são verdadeiros, jamais injuriamos ou mentimos a favôr ou contra a quem quer que seja.

Mais uma vez afirmamos que Denise não tem nada a vêr com nossas crônicas, qualquer atitude contra a mesma é vil e próprio de criaturas mesquinhas moral e fisicamente.

Denise é uma moça de valôr, impossivel negar sua força de carater, elevação moral e a personalidade marcante de nossa Diretora em sociedade, onde é acatada por todos e admirada e aplaudida por sua capacidade de trabalho. Seu coração bondoso de irmã amiga e filha exemplar, é reconhecida por todos. Portanto, não acreditamos que alguém fique com raiva

ou queira desconheceer a verdade em si. Toda verdade merece ser respeitada e acatada pelos que se dizem homens e que realmente têm moral e dignidade; qualquer excesso, qualquer magôas de Beldemonio, ela não pode se responsabizar. SÓ PÕE A CARAPUÇA QUEM NELA CABE INTEIRINHA.

Continuaremos com nossas críticas, m a s prometemos q u e, de agora em diante, teremos o maior cuidado com a coluna e não colocaremos o nome de Q U A L Q U E R UMA, para se ombrear com os distintos brotinho cuja pureza de sentimento é o real e verdadeiro apanágio de suas personalidades.

Tudo quanto vem de baixo, não nos atinge e nem a nossa Diretora porque é lama, lama pura . . .

Devolvemos qualquer insulto, seja e l e qual fôr e de q u e m fôr, a q u e m realmnte d e direito pertence.

SOB AS ORDENS do cronista Nogar, realizou-se a 31 de maio, uma bonita festa levada a efeito no Ideal Clube, com bôa música, muita gente elegante e conhecida de nossa "society" é mais a presença da espetacular Sônia Ohana, Rainha do Futebol Brasileiro, do Pará e o desfile das "Rosas de Maio", com graciosas senhoritas de nossa sociedade. Grau 100 para o cronista.

O PONTO alto da noite, foi o desfile de Sônia Ohana que fêz vibrar a assistência com sua deslumbrante plástica, principalmente ao desfilar com um "maillot" azul turqueza que lhe modelava o corpo deixando patente os dons que a natureza lhe deu.

ESTIVERAM em pauta de encantamento como "Rosas Vermelhas" do Atlético Rio Negro Clube, os lindos brotinhos Regina Lúcia Melo, Rita de Cássia Lemos, Maria das Graças Matheus, Ruth Melo, Yone Paixão e Silva, Eliana Brandão, Cármen Lúcia Batista, Dirmênia Paracat dos Santos, Maria Regina Seffair, Liége Aurora Cruz, Paula Batista, Franssineti Farias, Ilmair Farias, Célia Simões e Maria das Graças Coelho.

As elegantes garôtas deram um realce a mais de beleza e encanto a essa elegantissima noite rionegrina, desfilando em belissimos vestidos brancos de baile complementados todos com uma rosa vermelha.

Uma conhecida senhora recém chegada em nossa taba, esposa de de um cavalheiro que exerce altas funções em nosso Estado, não perde tempo em tasquinhar e menoscabar as senhoras e senhoritas de nossa sociedade, que a receberam de braços abertos. Nem Beldemônio escapou de sua língua de prata de cujo escritos, ela não gosta nada. Paciência, escrevo como gosto, como quero, como posso e como sei . . . E além do mais estou em minha terra, considerando seu julgamento crítico por demais duvidoso, sentindo-me imensamente feliz, pela lista imensa que possuo de admiradores sinceros e que esperam com ansiedade a saída da revista.

REALIZADA tradicionalmente a 12 de junho, ainda êste ano, a Festa Portuguêsa do Olímpico Clube alcançou grande sucesso. As bandeirinhas, os balões, fogueiras, lanternas coloridas e outros complementos característicos de qualquer festejo junino que se preze, salões repletos de uma "moçada" alegre e bem disposta, bôa musica e mais um " buffet " tipicamente português, delicioso e muito bem servido, que que fez a alegria até mesmo de pessôas como eu, que comem mais por obrigação do que por devoção, fizeram da festa do Olímpico um sucesso autêntico. Ao presidente Mario Jorge e seus pares de diretoria, nossas felicitações pela bôa organização da festa.

ÊSTE ANO, o concurso "Miss Amazonas, realizado pelos Diários Associados no Atlético Rio Negro Clube, revestiu-se de excepcional brilhantismo. Foram candidatas as srtas, Hermengarda de Oliveira Chaves, Maria de Jesús Evangelista Pantoja, Marlene Santana, Iolanda Guerreiro e Vera Lúcia Gonçalves, representando respectivamente os diversos clubes da cidade.

TODAS as candidatas tinham torcidas organizadas e exaltadas principalmente a torcida de Hermengarda que a meu vêr quase estragou a beleza do espetáculo. Justo era aplaudir e homenagear a candidata preferida, mas, vaiar as demais, isso foi sair dos limites da bôa educação.

MAS, DEIXEMOS, isso de lado. O essencial é que tenha sido eleita a melhor, a candidata do Guanabara Clube de Campo e do Ideal e que o Amazonas que teve afinal no concurso "Miss" Brasil, uma representante como Hermengarda Chaves dona de uma beleza discreta e natural, que agrada principalmente pelas suas maneiras distintas, pela sua meiguice, simpatia e altiva simplicidade. Hermengarda, era a favorita da nossa sociedade e venceu com classe.

CONTINUANDO com minha pinça crítica, volta a fazer uma restrição à torcida, quando vaiou "Miss" Amazonas 1965, srta. Jane Carvalho, quando a mesma foi convidada a participar da comissão julgadora.

FALEMOS um pouco das demais candidatas. Maria de Jesús Evangelista Pantoja, Marlene Santana, Iolanda Guerreiro e Vera Lucia Gonçalves, são môças bonitinhas e graciosas, porém, não chegam a reunir os predicados exigidos num concurso de beleza. Nêsses, se exige além de um rostinho bonito, uma educação requintada, plástica perfeita, elegância, traquejo social, cultura, facilidade de expressão, pisar bem na passarela; características essenciais para uma moça obter sucesso num certame de beleza.

Positivamente, o concurso Miss Amazonas estava em fase caótica, proveniente de uma organização falha, pois seus organizadores, sòmente desejam enviar uma candidata, apanhada de qualquer forma, sem nenhuma preocupação da existencia de atributos que justifiquem a escolha.

A continuar assim, o certame "Miss Amazonas" se tornará célebre não como um concurso de beleza, mas como um prélio de coragem. A eleição de Hermengarda, modificou o certame e assim, o Amazonas, enviou por fim uma representante que de fato, tem tudo para agradar, classe, "finesse", desembaraço, cultura e acima de tudo amor à gleba.

TENHO noticias concretas, que êste ano o Baile das Debutantes do Atlético Rio Negro Clube, vai exceder em luxo, beleza e explendor a todos os realizados até hoje. Ouvimos de D. Aury Matheus, que como sempre, o referido baile será sem dúvida alguma, o grande acontecimento social do ano. Aguardemos para poder julgar.

MEXERICO DOS BROTOS

Registramos com satisfação, a data maior de Ana Maria Rocha Collyer, acontecida no dia 25 de maio, ocasião em que o bonito brotinho recepcionou relações de sua amizade. Parabens boneca e mil felicidades.

O cupido atacou em cheio o coração de Oyama César Filho, que ficou deslumbrado com a morena de plástica alucinante que é Sonia Ohana. O romance continua bem, obrigado, através um intercâmbio epistolar e algumas vêzes de viva vóz pela radional.

X X X X X

O namôro de Luis Tadrós com Claise Said, continua firme num "azul profundo" apertadissímo .

X X X X X

E tudo indica que o amor do Clinio Brandão, fixou-se em definitivo na bonita Carmen Lúcia Batista.

X X X X X

A bonita Lana de Lys Borborema já está dedilhando ao violão e seu ritmo preferido é o da Bossa Nova. Lana tem muito jeito para o ne-

BEL DEMONIO

gócio e convenhamos, encontrou um belo meio de embalar as saudades que sente de seu amor ausente·

Atualmente, a garôta mais circulante da cidade é a linda Sandra Marinho, que decididamente está em tôdas. Sandra é o novo amor do pilôto Flávio Costa, que desta feita está mesmo "gamadão" e pronto a encetar com a boneca, a "celebérrima" caminhada para o altar.

Maria das Graças Matheus, aconteceu o "fino" na festa das "Rosa de Maio", do confrade Nogar· A linda bonequinha como sempre estêve em "azul profundo" com o jovem Nelson Azevêdo.

Nota DEZ para o Jurandy Kleuter atual presidente do Departamento Masculino do A. R. N. C. Kleuter é um rapaz simpático, educado e atualizado com a nossa vida social, que lutará bem para que o ideal alvi-negro se eleve e se firme cada vez mais.

E o Michel Abrahim com tôda a sua bizarria, continua a ser a paixão secreta da bonita Leila Nasser. Garotão de sorte tá aí...

Grace Valente, amando sem ser amada. Tadinha....

Iolanda Guerreiro e Vera Lúcia Gonçalves não souberam aceitar com elegância a derrota no concurso "Miss" Amazonas e ao saberem do mesmo, trataram de "sóltar os cachorros" Imaginem se fôssem ao sul...

Flavia Skrobot, Sukie Ituassú e Cinthia Borborema, Mario Guerreiro, um quarteto de beleza e elegância atualmente excursionando pelos diversos paizes da Europa.

Constantemente juntos e cada vez mais apaixonados os namorados Ilya Paixão e Silva e Humbertó Gurgel. Dentro em breve teremos noivado na pista.

A linda moreninha Yone Paixão e Silva está acontecendo completamente "in love" com o Paulo Montenegro. Garotão de sorte, hein?

Outro romance que está ficando firme mesmo, é o da Julieta Abdala Simões, com o Jurandy Kleuter. Os dois andam vivendo momentos de intensa felicidade.

Outro romance que vai bem, obrigado: Creusa Maria Lopes e Azizi Adibo Neto.

Na balança do amor, o coração da personalíssima Baby de Castro e Costa, continua a pender para o seu Edú...

E por falar em Baby, o nosso manequim de ouro ,foi convidada para trabalhar em São Paulo, numa boutique, porém, a mamãe está dando o contra pois a distância é grande e as saudades maiores.

Vânia Lustosa, completamente ausente das reuniões sociais:MOTIVO Moysés Sabbá

A figura mais exótica do nosso jovem "society" é a boneca Marciléa de Carvalho, que abusando da moda geométrica, anda exibindo uns modêlos que são o cúmulo da extravagância. Você, Marciléa, que era a simplicidade em pessôa!

É com imensa satisfação que notifico o transcurso de mais um aniversário da meiga REJANE HELENA CABRAL DOS ANJOS, sobrinha de nossa Diretora e Secretária e filha querida do casal Odete-Almério Cabral dos Anjos, ocorrido no dia 21 de junho último.

Para REJANE HELENA, êste dia foi de alegria dupla, pois também foi o de seu noivado com o bancário DELIO LARANJA, Inspetor do Banco da Lavoura de Minas Gerais S|A e que veio do Sul, especialmente para noivar com Rejane.

Gostamos de saber da "pinta" do Carrel no dia 28 de junho, ás 10,30 da noite em um dos banco da Praça da Saudade, com um br to...depois eu conto, sim?

Dia 25 de junho, com uma bonita festa junina, festejou seu aniversário natalício a encantadora boneca SANDRA MARINHO, que recebeu diversas homenagens e a todos encantou com sua graça e gentileza.

Zelia Montenegro da Silva, de amor rompido com o jovem industrial. Zelia é um dos brotos encantadores de nossa cidade

Outro broto cheio de encanto e suavidade que enfeita com sua meiguice a Faculdade de Medicina e a nossa sociedade, é a "boneca" HELENA LÚCIA PINHEIRO. Aplicada e estudiosa, todas as noites vai estudar em casa de uma colega e com isto vem conquistando a estima de seus mestres e colegas, provando assim que quer mesmo ser u'a médica de valor.

Vocês souberam da briga do Clinio e do

ZAIRA VASQUES — O divorcio seria a destruição do lar, pois facilitaria a separação e os filhos seriam os unicos prejudicados. O povo brasileiro, não está ainda preparado para tão rude golpe.

SANTINHA ITUASSÚ DA SILVA — O divorcio, é uma realidade a ser encarada de frente, ante a necessidade que atravessam a tantos casais, no mundo de hoje. O desquite nada resolve em favor da mulher. No entanto, deve ser rígido com base fortes, pois acho que a maior parte do povo brasileiro ainda não está preparado para enfrentá-lo com as respectivas consequências. No entanto, acho que é melhor que o desquite, repito

DELCI MONTEIRO — Sou contra o divorcio. Acho que vem prejudicar os filhos, pois sendo como somos um povo católico, é natural que abomine a desunião da familia. Com o divórcio, o casal não procura encontrar novamente a compreensão e na primeira tempestade, corre atrás do caminho mais fácil que é a separação legalizada. Vai para o extremo, em prejuízo dos pro-proprios filhos que mais tarde serão desajustados ou complexados.

CARMEN MARINHO — Sou favorável, porque um lar bem formado e feliz, não será afetado de maneira alguma pelo divorcio; no entanto, não acontece o mesmo quando a felicidade e a compreensão não mais existe e o divórcio, então, sanará esta situação que seria amparada pela lei, muito embora a situação dos filhos ficasse meio esquerda, mas de qualquer maneira, com os desquites os filhos ficam em pior situação. E são eles que sofrem sempre pela incompreensão dos pais..

GENESINO BRAGA, jornalista e escritor de renome em nossa terra, fala assim:

Sou favorável. É uma medida que se impõe como saneamento social. Dele não preciso, mas, não é porque eu não seja aleijado que vou pleitear que sejam fechadas as fábricas de muletas.

JOSÉ FRANCO DE SÁ SONTORO – Gerente do Banco do Acre, disse o seguinte:
Sou divorcista. Acho que o divorcio seria a única maneira de consertar, perante a sociedade, aqueles que não conseguiram encontrar a felicidade conjugal e a compreensão necessárias a um lar feliz. Devemos respeitar a parte religiosa, mas, não podemos esquecer que para a organização certa da sociedade, o divorcio é uma necessidade veemente.

Dr. Raimundo Parente – Advogado e jornalista. Assim falou: Sou Favorável ao divorcio, porém com limitações, pois o mesmo para entrar no Brasil deve ser estudado com minúncias dando um periódo de 5 anos para uma provavel reconcilação, tempo suficiente para ver se o casal pode ou não viver junto e em compreensão. O divorcio evitaria o desquite que nada oferece ao contrario, impossibilita novo matrimônio e facilita a amancebia, dando origem a prole ilegitima, o que constitui um exemplo condenavel ao ponto de vista social.

Dia 24 de maio p.p. passado, marcou o calendário, a passagem do aniversáro do vibrante e destacado jornalista ARISTOFANO ANTONY, sobejamente conhecido pelo descortino de seus excepcionais dotes intelectuais, procurando levar a publico, sempre noticias que a todos interessa. É ARISTOFANO ANTONY, o presidente da Associação Amazonense de Imprensa, onde tem desenvolvido um trabalho eficiente com firmeza e honradez e é também, o presidente do Atlético Rio Negro Clube, onde goza da estima de todos os que com êle convivem.

A familia jornalistica da barelândia ficou rejubilada pela passagem da grata efemeride, que assilanou mais uma etapa brilhante na vida profissonal e social de ARISTOFANO ANTONY, o mestre amigo e estimado por todos quanto o conhecem, pela formação de carater, de cavalheirismo e espirito voltado para o bem do próximo. Apesar de sua cultura privilegiada e cincilante, é um homem simples, que cultiva no seu coração a amizade sincera pelos amigos.

Pela auspiciosa data, enviamos ao mestre amigo o nosso abraço sincero e repleto da maior consideração e carinho, desejando que ainda por muitos e muitos anos, tenhamos a felicidade de abraça-lo neste dia, que é de alegria para os seus e para todos aqueles que igualmente o querem, como nós de MANAUS MAGAZINE.

Aconteceu dia 3 de julho, a data natalicia da querida amiga EDITH FERNANDES BARBOSA, nossa Redatora Chefe, que se encontra em passeio na Guanabara.

EDITH é a expressão viva de nossa elite social, pelos dotes morais, que lhe ornam o carater. Espirito de escól, trabalhadora e inteligente, é dina de uma elevada educação, fazendo jùs por estes predicados à estima e admiração de todos que privam de seu convivio amável. Entre os bons predicados que ornam sua personalidade, a bondade extrema é o mais destacado, usado para suas consecutivas vitórias nos setores que se faz necessário sua presença gentil, atenciosa e amiga.

Nós que temos em EDITH uma amiga sincera e certa de todas as horas, cooperadora de todos os nossos empreendimentos, não poderíamos deixar de registrar a passagem de seu natalicio, contrariando embora sua modestia, e desejando a EDITH todas as bençãos de Deus e as graças de Maria Santissima, que bem merece pelo coração bondoso de amiga certa e leal.

ANTON ADOLFS JUNIOR, aniversariou na Guanabara, dia 4 de julho e para êle, pedimos tôdas as graças que Deus pode dispender àqueles que nos são caros e para êle mandamos o nosso maior e mais sincero carinho envolto num abraço e parabens, pelos 12 anos que completou.

TONI, como é chamado na intimidade é sobrinho de nossa Diretora e Secretário e filho do casal Celia e Anton Adolfs, residentes na Guanabara e aplicado aluno do Colegio Cruzeiro, onde cursa o 5.º ano e é estimado por seus mestres por sua dedicação aos estudos.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

Ao assumir a Presidência da Camara Municipal de Manaus, o vereador João Bosco Ramos de Lima, procurou eficientemente organizar, aliás de uma maneira especial, aquele setor da publica administração. De inicio, abriu concurso para o ingresso de serviço publico, demonstrando dessa maneira o zêlo e o interesse por um administração que se fazia necessaria e tornaria realidade uma organização eficiente e capacitada que a Camara Municipal de Manaus estava precisando para a bôa marcha do serviço

O Presidente da Edilidade manauara, não ficou somente ai, sua obra de melhoramento continuo por tôda Camara, procurando melhorar o material da casa, aparelhando com confôrto e humanidade, as diferentes instalações, e colocando um bebedouro eletrico para a serventia dos funcionarios adquiriu varias máquinas de datilografia, para uma consideravel melhora burocratica do referido Poder Legislativo; comprou um cofre novo para a tesouraria, pois o velho se tornara absoleto, em race do crescente volume de serviço, quer em valores oficiais, bem como em númerario.

Restruturou os vencimentos, por duas vezes, de seus sevidores, melhorando os proventos numa prova contrita de reconhecimento, não só aos seus funcionários, como em face do alto padrão de vida que a tôdos atinge.

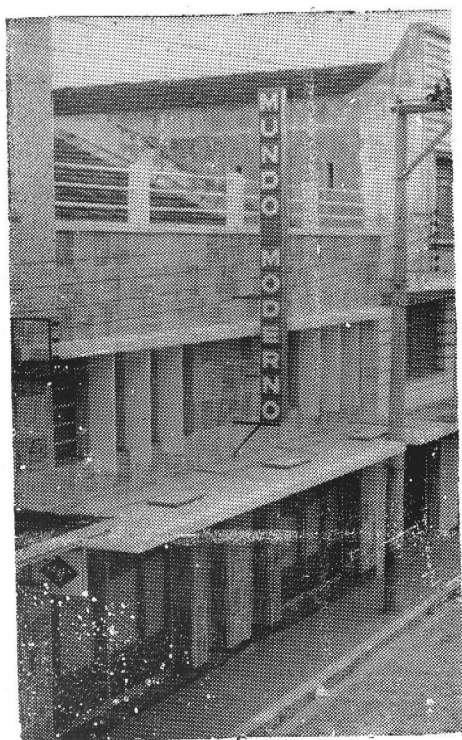
Na Camara Municipal de Manaus, os Senhores Vereadores vêm trabalhando com um só objetivo, procurando dar leis sábias aos seus municípes, em beneficio de uma populcção que objetiva o progresso sempre crescente da cidade Baré.

João Bosco Ramos de Lima, tem procurado com respeito e dignidade, o perfeito entrosamento entre o Legislativo e o Executivo Municipal, procurando conjuntamente solucionar os problemas mais prementes que a cidade necessita, para alegria geral de uma população feliz. E se assim continuar, dentro de pouco tempo Manaus terá uma nova feição, o que todos os amazonenses desejam de coração

A Camara Municipal de Manaus está assim constituída:

Presidente—João Bosco Ramos
1ºVice Presidente - Natanael Bentes Rodrigues
2º Vice Presidente—Léa Alencar Antony.

Vereadores: **Francisco Plinio Coelho**
João Zany dos Reis
Ismael Benigno
José Araripe de Souza
Jair Moreira Cavalcante
Evandro das Neves Carreira
Othon Pedro Freire Mendes
Albino Rodrigues Fortes
Raimundo Leite da Silva
Raimundo Peralles
Rodolfo Guimarães do Vale
Paulo Pinto Nery, que se encontra licenciado, exercendo com denôdo e pujança, o cargo de Prefeito Municipal de Manaus

..Em algumas linhas, traçamos um pouco da personalidade marcante honesta e digna, do jovem João Bosco Ramos de Lima, que se tem havendo com exemplar ca-pacidade adimintrativa na Presidência da Camara Municipal de Manaus. . . . .

Enlace Aldemir-Terezinha

No dia 7 de maio, na Catedral Metropolitana de Manáus, realizou-se o enlace matrimonial dos jovens: ALDEMIR DIGER PAES, comerciante em nossa praça, com a distinta senhorita TEREZINHA QUINTELA DE ALENCAR.

Os nubentes são filhos respectivamente dos casais ALCIDES RAMOS PAES, destacado comerciante de nossa cidade e sua espôsa ESMERALDA DIGER PAES; e do casal snr-snra. EDMUNDO - ALICE ALENCAR.

O jovem par recebeu os amigos e convidados, com uma requintada recepção na residência da noiva, onde foram homenageados com provas de carinho pelos presentes e familiares.

Desejamos uma felicidade completa aos amigos ALDEMIR e TEREZINHA.

É mais vergonhoso desconfiar dos amigos do que ser por eles enganado. — La Rochefoucauld.

X X X X X X

A ciência mais necessária ao homem, é a de se conhecer a si próprio. — Bossuet.

X X X X X X

Consulta o olhar do teu inimigo, porque ele é o primeiro a ver os teus defeitos. — Antístenes.

Aquele que é bom por si próprio, é o mesmo sem nome e sem títulos; o que é vil fica sempre vil, apesar dos títulos. — Shaskespeare.

X X X X X X

Há mais falidos e vencidos por falta de perseverança do que por falta de sorte.

Não basta instruir-se, é mister, sobretudo, educar-se.

DEVANEIO

Escreve Denise

Os meus tristes pensamentos se irmanan numa claridade cheia de decepções, nada me comove, nada me fascina, nada me atinge que possa destruir minha personalidade. Vejo a vida sem nenhum encanto, repleta de maldade, inveja, odio, perversidade persiguições mesquinhas e egoisticas.. todos gostam de gargalhar ante a angustia de seu semelhante, tudo de bom se dessipa no prazer da malegnidade, do maquiavelismo que corrompe e destroi sentimentos.

O prazer de viver é um símbolo e a alegria de viver uma cachoeira de ritmos nem sempre harmoniosos...

Todos nós temos sentimentos puros e grandes, poderiamos ser um verdadeiro poema humano, mas a inveja sonorizada no mal, modifica uma parcela dessa mesma humanidade em espiritos malignos e perverso... que transformam o riso cheio de suavidade, em espumas que o mar bravio e furioso leva para longe...

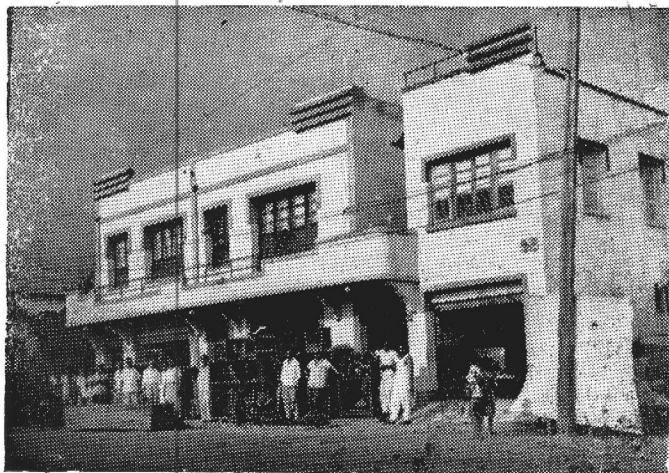
A bondade e a compreensão, a amizade sincera e o companheirismo amigo, podiam ser a luminosidade da vida, mas a maldade corroida pela despeito, é o motivo infinito que enfeita a alegria com a nostalgia da ansiedade pela paz espiritual pela serenidade de sentimentos são.

Que fazer então? Vivermos a vida igual ondas desfeitas, receiosos pela traição que pode surgir a cada minuto, pela hipocrisia vinda da nulidade de caracteres ou vencer com um sorriso de indiferença, o apodrecimento de almas completamente deturpadas e afastadas do bem... poucos são os que continuam, ante tanta maldade, cantando canções de coragem e alegria...

Os sentimentos cristalinos na sinceridade de sua real pureza, se altera muita vez, em espiral ondulantes saídas de um cigarro, tomando forma inconstante e dolorosa. É um fantasma fumegante que os olhos maus destroem na plenitude de sua sensibilidade, no entanto, na epóca em que vivemos, todos tem o seu "rastro" de dor.. Pela voz maliciosa e carvenosa dos maus, ninguém, ninguém mesmo pode atirar a primeira pedra.... e se Deus voltasse ao mundo, seria vendido por muito menos e por tantos que ÊLE na sua sublimidade Divina, se arrependeria de sofrer por uma humanidade tão maligna e asquerosa.

A lingua humana é uma serpente venenosa que tudo mancha e desfaz... Os matizes dos sentimentos bons são aviltados pela inveja e pelo mau que se aninha em certos corações, combate-los com ações bôas é a vitoria garantida de uma guerra fortalecida entre o bem e o mal. Não combate-los, é covardia é aceitar a malegnidade, igual réu culpado.

Sêde equitativos e justos; colocai-vos sempre no lugar do vosso próximo e julgareis equitativamente. — S. Francisco de Sales.

O BRASIL fabrica os melhores calçados do mundo. E a **IDEAL** Fábrica foi montada para fabricar igual aos melhores fabricados no **BRASIL**

Fábrica IDEAL

Marca dos calçados para homens : **Ideal e Rio Preto**

Marca dos calçado para senhoras: **Etelma e Belinha**

Marca dos calçados para crianças Lynice e Elinne

SAPATARIA IDEAL

Avenida Eduardo Ribeiro, 444 - Fone 1990

Fábrica de PERERECAS

Rua Duque de Caxias, 378 e 396 Fone-2986

Manaus — Amazonas

Flagrante das 15 primaveras do lindo brôto Maria Alice Collares de Carvalho, acontecido no dia 14 de junho, ocasião em que a menina-moça ofereceu uma recepção comemorativa aos amigos e familiares.

Maria Alice é filha do casal - snr. snra. José Lopes de Carvalho e Donatilla Collares de Carvalho.

ESPERANÇA

Marco Prisco

Como aragem dos Céus Êle chegou à Terra e vestiu de Esperança os corações.

Escravos da criminalidade arrebentaram algemas poderosas e levantaram-se para a virtude com o auxilio d'Êle.

Atormentados de todos matizes recuperaram a paz e rumaram confiantes graças ao socorro d'Êle.

Mulheres esmagadas pelo preconceito e espezinhadas em tôda parte recuperaram o valor íntimo ao chamado d'Êle.

Crianças desvalidas e sofredoras ergueram-se para a vida, ouvindo a voz d'Êle.

Homens violentos e impiedosos adoçaram o coração diante d'Êle.

Senhores e servos, esposos e filhos, adversários e infelizes, doentes e estigmatizados pela aflição se renovaram para a vida, reunindo-se numa família depois d'Êle.

E as gerações do futuro abriram caminhos novos para o amor fascinadas pela vida d'Êle.

Êle era a Esperança e fêz-se Vida.

Desdenhou os que renteavam com o poder, vinculados à posse mas não os esqueceu, oferecendo-lhes oportunidades no seu Reino.

Estêve nas vizinhanças da opulência e contemplou os laureados da vida física sem subserviência nem submissão, ensejando-lhes a mensagem redentora.

Mas, Êle mesmo vestiu a túnica da humildade e calçou as sandálias da pobreza total, e construiu com os instrumentos do amor perfeito e da dedicação absoluta uma Era inolvidável que o tempo não consome nem a humanidade esquece.

Foi supliciado e permaneceu confiante.

Estêve afligido e demorou confiante.

Ficou abandonado e continuou confiante.

Morto e ressurgido como claro sol depois de noite espessa, voltou confiante à Vida.

Por isso Êle é a Esperança.

Enquanto vibram no ar baladas e cantam nos corações doces melodias, vestindo a Terra de alegrias com a evocação do Natal de Jesus a face da dor espia e o alquebrado corpo da aflição contempla os que passam no carro festivo da ilusão, carregando sonhos e sobraçando enganos...

...Esperam que, na data, feliz, te voltes para êles, também teus irmãos, antes que te encaminhes para a mesa lauta ou dilates excessos para os que privam do aconchêgo da tua família.

São meninos humildes que o calor do desespêro queima...

São mulheres anônimas que o abandono vence...

São homens sofredores que a miséria aniquila...

São corações e mentes já sem esperança, que se renovam, na ex-

pectativa emocionante do Natal e aguardam...

Se a musicalidade envolvente do Sublime Nascimento encontra acústica nos teus ouvidos, vibrando a mensagem de amor e paz para a Terra, dilata a emoção e segue até êsse para quem Êle veio, cantando-lhes com feitos a melodia que te chega e fazendo-os felizes pelo menos por um momento.

O Natal de Jesus é perene esperança que se repete cada ano e todo ano vestindo corações com a festa de bênçãos e amor para as cansadas emoções do homem na Terra angustiada.

Joana de Ângelis

CARIDADE

Marco Prisco

Não esperes que a dôr se adorne de trapos e se apresente ao abandono para que surja o teu momento de ajudar.

Não aguardes que a miséria desnude corpos sofredores a fim de que possas oferecer a contribuição do teu socorro.

Não te detenhas em observação dos sofrimentos alheios, buscando ensêjo de doar o teu favor.

Não sindiques sôbre a autenticidade das narrativas dos que te batem à porta para saberes da legitimidade das necessidades apresentadas, a fim de socorrê-las.

Não examines a dor alheia como inspetor de enfermidades, pretextando a tua atitude com escusas de seleção entre neceessitados e exploradores.

Não estaciones no caminho do bem sob alegação de engodos.

Não te arrimes ao desencanto, favorecendo a fuga ao dever com escusas de que tens sido mal entendido e perturbado.

Caridade é luz no caminho de todas almas.

Caridade é sol vitalizante que se espraia em tôda parte.

Caridade é linfa refrescante e pura a se derramar sôbre o mundo inteiro.

Sem ela a vida movimentaria tudo em desorganizado turbilhão, destruindo o equilibrio da ordem.

Sem ela a existência perderia seu brilho e naufragariam as esperanças no tumulto das coisas vãs.

A carne é breve – serve.

A carne é uma indumentária – aproveita.

A carne é uma oportunidade no caminho infinito – não descuides.

Atende a quantos te batem à porta, como venham, como sejam, como estão. Nada perguntes, nada exijas, nada imponhas.

Dá – se tiveres.
Ajuda – se puderes.
Atende – se quizeres.

A infinita misericórdia de Deus nos dá sempre muito além de quanto necessitamos sem nos solicitar coisa alguma.

Por isso, sem a caridade amorosa de Deus, o Universo voltaria à hediondez do caos.

Faze da caridade a mensageira do teu amor e viverás num mundo feliz.

Mais um Banco na praça:

Banco de Produção e Fomento do Estado do Acre S/A.

Gentileza — Cortezia — Amabilidade — Segurança

— NO —

Banco de Produção e Fomento do Estado do Acre S/A

RUA HENRIQUE MARTINS, 286 — FONES: — 2650 / 1065

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMPRE MAIS BARATO

Ferro Redondo Tôdas as Bitolas – Cimento Branco AZuleijjos e Ladrilhos tôdas as Côres – Tubos Galvanizados e Plásticos – ConeXões – Caixas de Descarga Montana Lavatórios, Bacias e Bidés – Armários e Assentos Goyana – Tinta Pevacôr – Cal em tambores – Canos de Chumbo – Eletrodutos – Torneiras – Pias Para Cozinha – Duratex

PINTO & CIA. LTDA.

RUA GUILHERME MOREIRA, 140

Poesias para você

J. G. de Araujo Jorge

CONTRADIÇÃO

Sou a condição de duas almas, — trago-as
gêmeas no mesmo corpo e unidas num só "eu"
— uma, que sonha e canta, e faz das próprias]
[mágoas
poemas para iludir a dor que já sofreu...
Outra, que vive e aos contínuos atritos
da vida, já atingiu a realidade em si,
e sublima o recalque de Ânsias e de gritos
num sorriso, que às vezes, sem querer... sorri..

Uma que crê no mundo e que trabalha o belo,
que constrói com paciência, pelas próprias
mãos, nas ruinas de um castelo desfeito, o castelo novo que há de hospedar velhos sonhos vãos!
Outra, que sabe rir e escarnecer de tudo!
Quando fere, é impiedosa, irônica e mordaz,
e há muito, já concluiu: " é inutil, não iludo,
a verdade é a ilusão que dura um pouco mais! "

Uma, que quando a sós, o olhar longe povoa
de imagens que a lembrança vai traçando a giz,
é sonhadora e ingênua, e ingenuamente boa
ao pensar que algum dia ainda há de ser feliz!
Outra, que afeita à luta ao trabalhar seus dias
sofrer em silêncio e encontra em seu sofrer remédio, — diz que Deus é um brinquedo das
filosofias, a invenção de algum louco em mo-]
mento de tédio!]

Uma, cujo otimismo é uma luz franca e clara
julgando o mundo bom e achando a vida bela
outra, materialista e rude, — o mundo encara
com um vago e estranho olhar onde há chamas
[de vela!

Uma que não cresceu e que se sente criança,
irrequieta e feliz faz da vida um brinquedo,
outra, — que sepultou sua ultima esperança
e ao agir previdente, ás vezes sente medo...
Aquela é a voz feliz das planicies contentes
matizadas com as veias azuis das correntes;
essa,é a voz que caiu e rolou das montanhas!
pode ter minha vida a forma de um só pomo
e o sabor de dois frutos de árvores estranhas!
Sou a contradição de duas almas, — uma
onde nas hora suaves de poesia existo;
outra, — a alma que crê que não tem alma al-]
[guma
e desceu da montanha tal como o Anti-Cristo!
Duas margens debruando a risca de um caminho;
se uma pisa na terra... a outra se ergue no céu

Duas almas... dois lados de uma só moeda
uma é vinho, sazona; a outra é vinagre, azeda;
uma é amarga, é só sal... a outra é doce, é só]
[mel!

DE ANSIA E DE DESEJOS

Marilita Pozzolli

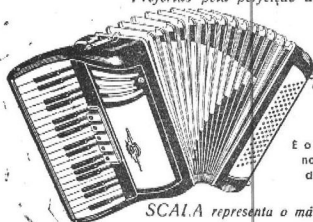
A treva, densa, cai
amortalhando o corpo frio da noite . . .

E o vento num açoite, pragueja nos pinhais.
Penso que estás distante
e que não voltas mais!
Soluços de mulher abandonada
ululam no meu peito.
Busco na sombra, a sombra do teu vulto.
Na voz do vento, a tua voz escuto!
E, como cresce a noite, vai crescendo
essa febre minaz.
O chicote da insônia me calcina...
Recresce a fome estranha dos teus beijos.
A sêde de carinhos...
Um desejo lascivo de Viver...
Ou por outra, morrer
entoando o cântico sagrado
da divina epopéia do Pecado!...

CONSELHOS SIMPLES

Marilita Pazolli

Sê bom, meu filho. Ousadamente bom.
Respeita às leis, — as leis do coração,
as dos homens não valem muita coisa:
vezes são néscias, absurdas são.
Respeita-las equivale cobardia,
e crê-me que, de dor, eu morreria
ao saber que meu filho era um cobarde!

Sê bom dessa bondade sem alarde.
Sê forte. Sê modesto qual teu pai.
Não te amedronte a dôr, e, pelo mundo,
vai, resoluto, semeando o amor,
cultivando a justiça, que, senil,
na mão do rude mercenário vil
já nenhum fruto dá de bom sabôr.

Distribuidores para

o Amazonas

M. Barros & Cia.

Telegrama - PORVIR

Rua Marcilio Dias, 110 Fone 2177

RESTAURANTE E BAR
MARANHENSE

— DE —

M. FIGUEIREDO & CIA.

Prepara se qualquer Iguaria à vontade do freguês — Vinhos nacionais e estrangeiros.

Avenida Eduardo Ribeiro, 462

MANAUS — FONE: **2398**

COMPANHIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S|A.

C. I. E. X.

Caixa Postal, **105**

GUILHERME MOREIRA, 162 A

FONE: **1587**

MANAUS — AMAZONAS

CONFEITARIA AVENIDA

Grande sortimento de Dôces Finos, Bôlos e Biscoitos, Caramelos, Bombons, Chocolates, Frutas em conservas Cristalizadas.

Av. Eduardo Ribeiro, 565 — Fone:
— 1752 —

MANAUS AMAZONAS

— J. RUFINO & CIA. —

Grandes armazens de Fazendas e Miudezas por atacado — com uma secção de Vendas e Retalhos

PREÇOS BARATOS

Rua Marechal Deodoro, 68|75

FONE: — 2363

Louva somente a quem tiver valôr.
Foge do vício e busca a natureza.
Se souberes mostrar toda grandeza
na dor, se pregares a humildade
sem esperar na terra a recompensa,
serás um novo Cristo, um novo Buda,
— nada haverá que a tua Fé não vença!

PARTIDA

Guilherme de Almeida

Vou partir, vais ficar. "Longe da vista,
longe do coração" — diz o ditado.
Basta, porém, que o nosso amor exista,
para que eu parta e fiques sem cuidado.

Dentro em mim mesmo, o coração egoista,
quanto mais longe, mais te quero ao lado;
tanto mais te ama, quanto mais te avista
e, antes de vêr-te já te havia amado;
Vou partir. Para longe? Para perto?
— Não sei: longe de ti tudo é deserto
e todas as distancias são iguais!

Como eu quizéra que, na despedida,
quando se unissem nossas mãos, querida,
nunca pudessem desunir-se mais!

XXI

Guilherme de Almeida

Fico — deixas-me velho. Moça e bela,
partes. Estes geranios encarnados,
que na janela vivem debruçados,
vão morrer debruçados na janela.

E o piano, o teu canario tagarela,
a lampada, o divan, os cortinados:
"Que é feito dela?" indagarão — coitados!
E os amigos dirão: "Que é feito dela?"

Parte! E si, olhando atraz, da extrema curva
da estrada, vires, esbatida e turva,
tremer a alvura dos cabelos meus,

irás pensando, pelo teu caminho,
que essa pobre cabeça de velhinho
é um lenço branco que te diz adeus!

Perguntando Aristóteles, como é que ensinando os mais a falar, era ele tão calado, respondeu: — Também a pedra não corta, e mais afia o ferro.

ETERNO MOTIVO

A TARDE CAI...

ENQUANTO TE DESPES...

J. G. de Araujo Jorge

A tarde morna, sensual lânguida, no poente
vai descendo de manso, lentamente,
em dobras roxas pelos espaços. . . .
—como a tua camisa quando te despes
displicente
para a ansiedade eterna dos meus braços. . .
A tarde,
presa naquele cume de montanha,
fugindo suavemente, silenciosa,
com a cautela de alguem que espreitasse o hori-
[zonte
cheia de receio ,
—parece, no teu corpo assetinado e quente,
a camisa cor de rosa
e indolente
que encontrou ao cair da arrogancia dos bicos
dos teus seios...

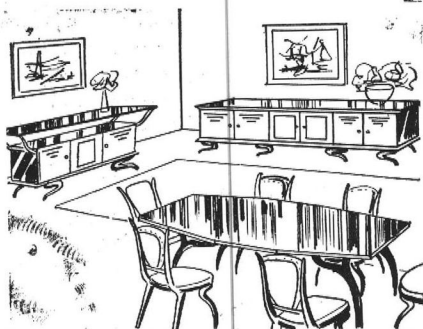
Em 996, é importado da Índia para Veneza, por uns árabes, o primeiro açúcar de cana. O açúcar de beterraba foi descoberto em 1747, por Margraff, mas o processo de fabricação só foi posto em estado funcionar, em 1810, por químicos franceses, a quem Napoleão estimulou nas suas pesquisas.

X X X X X X

O homem é mais sensível aos exemplos do que aos preceitos.

Para nos consolar, nada há melhor do que a fé para a alma e a amizade para o coração . —Eugènie de Guérin.

Nesta época de agnosticismo, êste fato, como outros do gênero, passará inteiramente despercebido ou cercado de frieza.

A verdadeira bondade é invencível, porque nunca se cansa. —Séneca.

PAULO PINTO NERY

RENOVAÇÃO MODELAR DA PREFEITURA MUNICIPAL

PAULO PINTO NERY é atualmente o nosso Prefeito e nestas relevantes funções vem dando ampla e consciente demonstração de capacidade de gerir os negócios públicos, devido o tirocinio e a correção como se vem havendo na administração da Prefeitura Municipal de Manaus.

É com dessassombro, coragem e audacia que tem procurado com as reservas intangidas sempre algo que possa engrandecer e embelezar a terra amazonense. É com dignidade que vem vencendo o anseio do povo e do funcionário municipal para eximir-se da situação em que se vinha arrastando a Prefeitura. Conseguindo trazer em dia o funcionalismo com pulso forte é dele que os servidores municipais esperam o beneplácito, a comprensão para uma vida melhor e assim foi, que num empreendimento arrojado, conseguiu remodelar completamente a entrada e as demais dependencias da Comuna Municipal, conseguindo antepôr-se ao que já era considerado absoleto, necessitando de ação desafiadora de um homem que pudesse ver em primeiro plano o conforto de trabalho dos seus servidores.

PAULO PINTO NERY, formado de alto descortino que não há dúvida, cercam a sua personalidade, desde que na mocidade deu evidência de alto espirito d civismo e amor ao Amazonas, que é sua terra natal e foi o autor do projeto da Cia. de Eletricidade de Manaus, quando representante de nossa terra na Câmara Baixa do País.

Politico vivido e sofrido, tem merecido a estima geral pelos dotes de elevado moral que sempre demonstrou no decorrer de sua vida pública e tem contado com a solidariedade do povo baré, porque o Amazonas espera de seus filhos, este carinho desvelado que agora, à frente da Prefeitura Municipal de Manaus, PAULO PINTO NERY vem demonstrando.

Revestido de espírito público, dono de uma inteligência realizadora vem aos poucos, como Prefeito Municipal da Capital, mostrando valor e capacidade pelo seu descortino administrativo.

Todos sabem que PAULO NERY está cumprindo com dignidade e lisura, a sua obrigação como filho do Amazonas, na direção da Comuna Municipal.

PAULO PINTO NERY, é um amazonense que reverencia pela concretização de seu devotamento à gleba verde, seu berço natal, o grande amor que tem pelo Amazonas e assim, vem realizando uma vida pública norteada nos preceitos honrosos de trabalho, dedicação e eficiência.

Na oportunidade que agora teve de conduzir os destinos da cidade, em pról do engradecimento e progresso manauára, está saindo da incubência com o mesmo senso de responsabilidade que sempre possuiu, confirmando a confiança e a consideração pelos que o escolheram, em boa hora, para a função destacada de Prefeito Municipal de Manaus.

PAULO PINTO NERY continuará na busca das soluções necessárias para a continuidade de uma administração, caracterisada na honestidade e no trabalho empreendedor. Para isto foi chamado e temos a certeza que sua passagem pela Prefeitura Municipal de Manaus, assinalará um marco de progresso que rejubilará o povo do Amazonas.

NOVO MILAGRE EM LOURDES

São Paulo (ABIM) — Mons. Maro Lallier, Bispo de Marselha, em decreto de 11 de maio último, declarou ser milagrosa a cura da jovem Juliette Tamburini, verificada em Lourdes em 1959.

Nêsse ano, a jovem foi conduzida de maca para Lourdes, sofrendo de uma osteomilite no fêmur esquerdo, como declarou seu médico.

Após a chegada, Juliette pediu que fôsse derramada, na chaga, a água milagrosa da gruta. No dia seguinte a chaga se havia fechado, ficando a doente, que já havia sofrido 11 intervenções cirúrgicas, inteiramente curada.

O Caso foi examinado pela Comissão Médica de Lourdes pela Comissão Médica Internacional, composta de professores de medicina das principais Faculdades do Mundo, chegando-se à conclusão de que a ciência não podia explicar tal cura.

Foi sòmente depois do resultado chegado por essas duas comissões que a Hierárquia Católica se pronunciou oficialmente, declarando o milagre.

Temos a satisfação de levar ao conhecimento de nossos leitores que fizemos uma nova aquisição social para Manaus Magazine, pois na nossa próxima saída, a Dra. Aury Matheus iniciará sua colaboração para nós, com crônicas intituladas: "O ACONTECIMENTO DO MÊS". A partir de seu regresso do Rio de Janeiro, em agôsto próximo, THAIS, escreverá maiores acontecimentos havidos nos meses - Agôsto - Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro. Esta coluna será de responsabilidade única da cronista que resolveu nos honrar com sua pena brilhante, há muito afastada do ambiente social. Agora sim, nossa prezada amiga escreverá para nós, desta feita, com o pseudomino de THAIS. Aguardem pois "O ACONTECIMENTO DO MÊS" em nosso próximo número.

Como o ânimo queixoso desafoga pelas palavras, a alma afligida, pelas lágrimas se alivia; e às vezes se escoa de sorte, que se despeja da dor; porque sentimento que muito se chora, não é o que muito dura. O céu no-lo mostra; porque as tempestades de muita água não são as mais perigosas; as sem água trazem logo consigo raios e terramotos. — D. Francisco M. de Melo.

Uma felicidade demasiadamente secreta,, não é a verdadeira felicidade. — Apuleu.

Conversa com o Meu Coração

Escreve DENISE

Não chores coração... lembra-te que "todo mal traz um bem... é o conforto amigo que ofereço-te neste momento triste do teu bater dorido...

O destino não quer ver-te feliz, não quer que tenhas junto a ti, um outro coração, batendo o mesmo compasso nos caminhos da vida...

Enfrenta o teu sofrer com um sorriso nos lábios, embora seja uma farsa, uma mentira velada...

Procura enganar a todos, do mal que te persegue, com um sorriso ameno e assim, nessa quasi solidão risonha, serás um pouco feliz...

Lembra-te que depois do sofrimento vem a indiferença, e tudo vai se refazendo na ciranda constante da vida...

Procura emitar o cisne solitário que nasceu predestinado a viver e chorar sozinho, embora esteja latejando de carinho e amor...

Quizeste ofertar ao teu amado um estandarre de ternura e caricias para cobri-lo do frio e da maldade humana, e não fostes compreendido, foste espezinhado e humilhado no teu sagrado sentimento efetivo, até mesmo no momento divino, quando desfaleceste de amor

...portanto, só te basta sorrir coração ... sorrir com o riso da resignação ante a dureza dolorosa da renuncia...

Não chores coração e nem procures redimir corações empedernidos... a verdade é que a hora de cantar na tua vida, já passou... a doçura da felicidade já te abandonou... continúa dormindo orvalhado pelas decepções... despe-te de todo o sofrimento que possa alquebrar tua bondosa fortaleza...

Não chores mais, pelo amor que êle não te responderá... não caias mais enfêrmo de amor, porque êle te magoará outra vez... não estenda sobre ti, o benfazejo véu da felicidade... estás completamente descrente de tudo e todos, não podes mais confiar nem bater uníssono com outro coração; desvia de ti, todos os olhares que te possam induzir ao amor... assim,só assim, não voltarás a sofre.. tuas lágrimas
serão secadas pelo tempo... que tudo cura, mesmo deixando cicatrizes...

Sempre soubeste ser de teu amado... nunca ele soube ser teu... não deixes ninguém mais despertar o amor que deves deixar dormindo em ti...

não deixes niguém mais destruir a redoma que deve envolver o teu viver para sempre....

Sela com ardor e fortaleza o teu escrínio de afeto... lembra-te que o amor quando real, é forte e nunca é compreendido... e suas labaredas de fogo ardente, deixam cicatrizes profundas e crueis....

Não chores mais coração...

A «CITEC»

oferece à sua distinta clientela, completo sortimento de aparêlhos eletro-domésticos aos prêços mais accessíveis da praça:

Ventiladores de todos os tipos

Fogareiros elétricos

Torradores de pão

Ferros de engomar

Aspiradores de pó

Moedores de carne

Barbeadores

Liquidificadores

Enceradeiras

Cafeteiras

Batedeiras

Acendedores

Etc.

Para as instalações elétricas que você precisar, nós lhe garantimos e mais

Tubos eletrodutos - Fios de todos os tipos - Lâmpadas - Interruptores - Tomadas - Arcandelas - Planifoniers - Lustres - Etc..

Também temos as afamadas máquinas LEONAM e os famosos compressores Tufão

Comercial, Industrial e Técnica Ltda. «CITEC»

Rua Henrique Martins, 43 — Fones 28-59 e 17-62»

já viveste um pouco do bom e do mal que a vida tem e oferta a cada um de nós em particular, portanto, agora, quando a prata nevoada dos anos inicia a dansa macabra sobre os meus cabelos, procura tu, desfazer o sentimento de amor que te possa beter a porta ... [illegible] com veemencia e coragem qualquer sentimento que te possa trazer lagrimas e dores... saibas guardar dentro de ti, com egoísmo e indiferença, qualquer tristeza que te possa tirar a vontade de viver e entender as coisas belas da vida...

Não chores coração... a vida ainda tem muito de bom e belo para te oferecer... terás ainda benesse para uma tranquilidade salutar e suave.

Razões da Fé

Hermes Falcão

Há em certas circunstâncias da alheiados de tudo que nos cerca, volvermos um olhar introspectivo a nossa vida, momento em que, para o nosso eu, procurando encontrar ali, o significado da grande luta que encetamos na vida material, suas finalidades e suas causas reais, como resultado dessa perigosa investigação, dessa maneira singular de sondar os pélagos profundos da alma, se nos deparam, muitas vezes labirintos de complicações metafisicas que sómente a fé muita arraigada nos verdadeiros destinos do homem em função de uma vida espiritual que se sobrepos as contigência, evita rolarmos pelos declives insondáveis do ante abismo do materialismo.

Quando não possuimos àquele sentimento elevado ao paroxismo de uma fé imanente e radiosa, ou um bom lastro dos principios basilares que formam o estoicismo dos iluminados, sentimos o quanto se torna perigoso, mergulhar do abscôndito do subsconsciente. E este perigo se torna mais evidente no homem desituido de fé, pela razão mais simples de não encontrar êle, na sua introspectividade, senão um deserto vasio de forma e de conteúdo. Dai ter acontecido algumas vezes, àqueles que levavam, aparentemente vida normal e até pautada em principios de bôa moral, quando atingidos por grandes vicissitudes atirarem-se ao desregramento de um vida criminosa, onde procuram justificação plausivel de uma existencia, para êles sem significação e finalidade. Se procurarmos a causa desses desatinos, certos iremos encontrar razões bem fortes: educação desviada do verdadeiros sentido da vida; carater refratário aos elevados princípios da Fé e empanturrado de doutrinas nocivos do materialismo dissolvente. Assim, na hora suprema da provação, quando volvemos o olhar para nosso eu interior e procuramos a razão, o significado maior das nossas adversidades, das nossas dôres, sómente um motivo nos dá alento para não rolarmos no incommensuravel abismo do nada a FÉ.

O homem inconstante de si próprio difere a cada instante.

AGRADECIMENTO

JORGE CABRAL DOS ANJOS e família, vem publicamente extenar a sua imorredoura gratidão ao Dr. ROMULO LEVY RABELO, por ter sido pelo mesmo submetido a melindrosa operação e confirmado do extraordinário e abnegado médico seu carinho zêlo e competencia profissional, já por demais conhecidos. A êste médico humano e amigo o nosso profundo agradecimento, elevando a Deus nossas preces para que continue na sua carreira vitoriosa, minorando a dor de seus semelhantes. Estendemos nossa gratidão à abnegada e bondosa D. JOSEFINA MELO, digna Provedora da Santa Casa de Misericordia, pela maneira fidalga e compreensiva com que se houve na ocasião. E' extensivo ainda a nosso agradecimento sincero, ao DR. MIRANDA, competente médico anestesista, ao DR. JOSÉ LEITE SARAIVA, ao DR. MOURA TAPAJOS professor BASTOS LIRA, pela dedicação e amizade demonstrada . A equipe de enfermeiras da Escola de Enfermagem "Ana Nery" a nossa gratidão pelo carinho e gentileza como trataram-no durante o tempo que permaneceu no hospital. Aos amigos que nos confortaram com suas visitas, tambem os nosso agradecimento e a todos, pedimos que DEUS proteja e ilumine, lhes proporcionando paz, saúde e prosperidade.

Amigo Leitor: Dê preferência aos nossos anuncantes

Enlace Jander - Raimunda

Aconteceu no dia 24 de maio p. passado, o matrimonio do jovem Jander Manoel Cabral dos Anjos, funcionário do Banco de Crédito da Amazonia, com a distinta senhorita Raimunda Maria Antunes Ribeiro.

A cerimônia com efeito civil, teve lugar na Igreja de N. S. de Nazaré, em Adrianópolis, estando presente um resumido número de amigos dos familiares dos noivos que foram levar suas homenagens de carinho e consideração.

No flagrante ao lado, Jander e Raimunda quando deixavam o templo católico.

Waldemar Pinheiro de Souza

HOMENAGEM JUSTA

SORESA — Sociedade Comercial de Representações S.A., no dia 20 de junho p.passado, prestou uma homenagem tôda de carinho ao saudoso amigo sr. WALDEMAR PINHEIRO DE SOUZA, seu Diretor Presidente, falecido no dia 20 de abril.

WALDEMAR PINHEIRO DE SOUZA, foi uma personalidade de escól onde desfrutou da maior e melhor consideração, pelas suas conceituadas ações morais e a posição de seu retrato na parede da Sociedade Comercial de Representaçõs S.A., veio apenas positivar os verdadeiros méritos de homem honesto, cuja capacidade de trabalho e direção, foi um atestado condigno da admiração e estima de todos os que com êle privaram.

Desempenhou altas funções e como chefe, prestou eficiente serviço à antiga AMAZON RIVER, depois SNAPP e finalmente como representante do LOIDE AÉREO, hoje VASP e dirigente maior da SORESA, aliás o seu fundador. Destacou-se ainda em funções relevantes na ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS, como Vice Presidente; no BANCO DO ESTADO E NO BANCO POPULAR sempre se havendo com brilhantismo e honestidade reconhecida.

Junto às tantas homenagens recebidas, MANAUS MAGAZINE se agrupa, num eloquente prova de respeito pelo destaque com que sempre se houve o sr. WALDEMAR PINHEIRO DE SOUZA e seus dignos filhos, que para nós, têm sido de uma lhaneza de trato especial.

Aqui pois, nossa sincera e justa homenagem a um homem que sempre se destacou pela lisura e honestidade de atos firmes e altivos — WALDEMAR PINHEIRO DE SOUZA.

PAZ a sua alma!

TROVAS AO MAR

Annette de Castro Mattos

(Inspiradas na praia de Nova Almeida - E. Santo)

Ondas que oscilam na praia,
Dia e noite, dia inteiro,
Retratam nesta inconstância,
Amores de marinheiro.

Vejo gaivotas que passam,
Ondulantes sob o céu:
São as saudades esparsas,
Que correm da vida ao léu...

Saudade é uma dor profunda
Da ausência de um grande bem.
Será que quando o mar geme
Sente a saudade de alguém?

Trago nos olhos a cor
Verde do teu verde, mar.
E no coração a angústia
Do teu constante penar.

Vitória - E. Santo

TROVAS

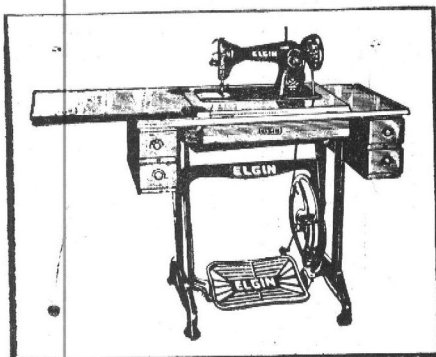
Aílsa Alves Santos

O amor é uma semente,
Sempre pronta a germinar.
A que nasceu em meu peito,
Nunca mais pude arrancar.

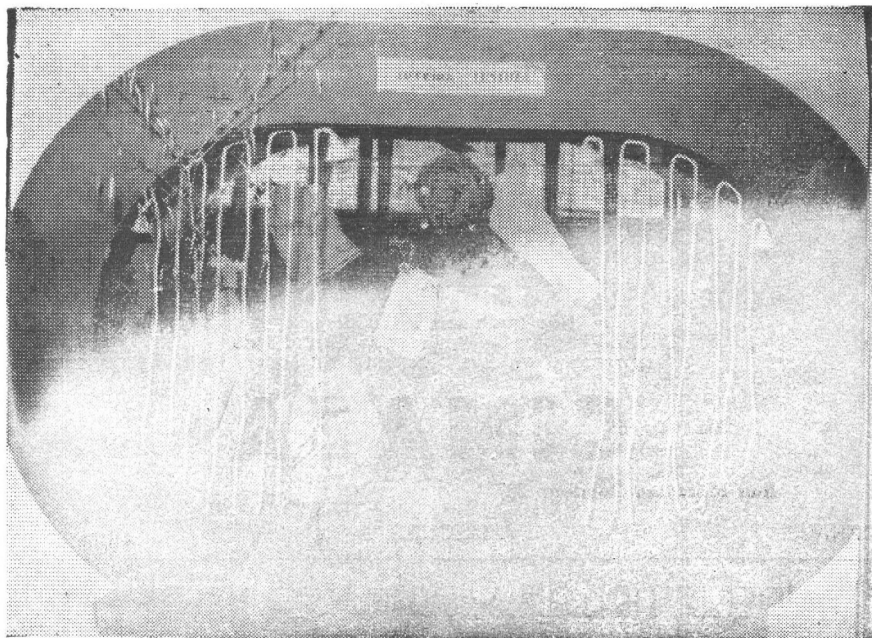
Melhor é viver sósinho
Em doce serenidade,
Que ter milhares de amigos
Sem gozar-lhes da amizade.

Amigos existem muitos
Se temos felicidade.
Mas, se a nossa sorte muda,
Vão-se amigos e amizade.

Andei por montes e prados,
Fui os campos contemplar:
Mas, que saudade senti,
Do meu velho amigo mar!

A lua escrevia versos,
Que jogava para o mar.
E a poesia sôbre as ondas,
Tinha a forma de luar...

Vitória, EE Santo

JUTEIRA LUSTOZA

Um Marco na Economia do Amazonas

"Stand." da Juteira Lustoza, por ocasião da festa da Juta. Obteve a classificação principal.

Em tôda a problemática da juta no Amazonas, cuja culturação da espécie partiu pela primeira vez de Parintins estendendo-se a diversas regiões do Pará, está radicada a presença de homens que se não tem descurado de seus superiores propósitos de comandamento no ingente esfôrço de acondicioná-la ao processo econômico do nosso Estado, sistematizando o arranjo de suas condições de expansão pelo tratamento adequado à estabilidade industrial e comercial da tiliácea. Um homem sobremaneira vem se destacando, em tôda linha, no interêsse pela equação juteira. Trata da juta como uma redenção, discute-a como um dogma apostolar. A comercialização e industralização da juta encontrou em Waldomiro Lustoza - êste é o seu nome, um empresário de invulgar espírito de comando que a ela não se refere sem a marca do entusiasmo que denota tôda a índole construtiva. Homem de simplicidade assinalante, modesto na acepção do têrmo, temperamento equilibrado e acessível, identificou-se às lides da economia amazonense, e, examinando os detalhes na sua profundidade objetiva, elaborou e consubstanciou uma organização de alto coturno que no circulo empresarial do Estado bem cedo assumiu importância preponderante pela próspera acentuação no comércio e industrialização da fibra de

juta. Fundada assim em 1953, precisamente no dia 31 de dezembro, a JUTEIRA LUSTOZA LTDA, exercendo a função de Diretor Presidente, com Wilson Figueiredo como Diretor Assistente e Stella Fonseca Justoza como Diretor Industrial.

A nascente da indústria encontrou em Waldomiro Lustoza um obreiro pertinaz, atento, devotado, que na média estatura física, possuia entretanto, uma elevada e admiárvel estatura mental. A firma que êle projetara estava apta a crescer e ele jamais lhe faltou com a sua direção esclarecida, seu quinhão de trabalho infatigavel a coerência e o acêrto de suas decisões. Era homem de inteligência clara, laborista, impenitente, prendado de otimismo, altamente consciente da tarefa a que se propunha realizar com o exemplo da verdade e o vigor do brio que tão bem emprestava aos labores da vida.

A Juteira Lustoza avançou num crescente progresso, direcionada pelo critério, discernimento e habilidade de Waldomiro Lustoza. Reduzindo a têrmos aritméticos, a estatísticoa de produção, a partir do segundo ano de sua fundação ano pròpriamente de funcionamento — atesta o sensível avanço que a técnica, o capital e o trabalho tornaram possível. Em 1953, o índice de produção esteve na casa dos 532.030 Kg. de juta; em 1954: 868.040 Kg.; em 1955: .... 916.118 Kg. em 1956: 1.399.494 Kg.; em 1957: 1.636.120 Kg.; em 1958: 1.732.443Kg.; em 1959: 1.969.772 Kgs; em 1960: 1.986.435 Kgs.; em 1961: 1.933.435 Kgs.; em 1962: ... 2.953.167 Kgs.; em 1963: 3.165.381 Kgs.; em 1964: 3.283.131 Kgs.; em 1965: 3.492.938 Kgs. de juta produzida. Para ter-se uma ideia precisa do valor multiplicativo da produçã de juta no decorrer de doze anos de atividade da Juteira Lustoza, excetuando o ano de 1966 corrente basta se atentar que ela cresceu em mais de duas mil toneladas, perfazendo a diferença 2.960.908 kilos de juta, de 1953 a 1965.

A Juteira Lustoza todavia, não permaneceu com o mesmo registro comercial de origem e em passou a nova designação comercial com a firma 20 de janeiro de 1956, três anos após a fundação, DE ANÔNIMA, que conserva até hoje. O aualterada para JUTEIRA LUSTOZA, SOCIEDAmento de sua produção daí para cá tem contado com o maciço apôio e colaboração do Banco do Brasil e do Banco do Estado do Amazonas.

Zeina Chamma, detentora do titulo "Rainha da Juta", representando a Juteira Lustoza a qual destacou com a sua elegância e garbo.

Data de 9 de setembro de 1963 a primeira fatura de produção de estopa alcatroada e atualmente êsse produto e exportado para todo o Brasil, afora as remessas em atendimento de pedidos da Argentina, do Perú e da Bolivia. Sua maior escala de produção provém da Costa do Varre Vento recebida através de Waldomiro P. Lustoza & Cia., embora receba o produto de tôdas as regiões hinterlandinas do Amazonas. Na safra de 1967, próximo ano, com as providências que se anunciam, tomadas pelo govêrno através do Banco do Estado, em financiando em Alenquer os produtores de sementes de juta selecinada, somada a isso a quota de sementes que o IPEAM terá de entregar à produção, está prevista a maior safra de juta nos últimos anos. O IPEAM concorrerá, no mínimo, com o fornecimento de 150 toneladas, alem das 100 toneladas previstas que o Banco do Estado receberá, estando possivelmente assegurada a distribuição satisfatória de sementes de juta, suficientes para atender as exigências do plantio e consequente processo de produção.

A Juteira Lustoza opera com um financiamento diretamente ao produtor que recebe, por compra, a semente da juta, e ao fim da safra essa juta é recolhida e incorporada à produção da Juteira sem nenhum ônus de juros ao juticultor. Variando entre 750 a 1.000 cruzeiros o quilo da semente de juta, cada quilo de semente produz, em média, 500 quilos de fibra quando é bom o seu teor germinativo. Na passada safra, o preço chegou a ascender até a 6.000 cruzeiros o quilo de sementes.

O transporte dessas sementes tem sido procedido de Alenquer para o nosso Estado, quer para o IPEAM ou para a Secretaria de Produção sem nenhum dispêndio que agrave o plano de articulação econômica.

A Juteira Lustoza S. A. no curso de seus doze anos de atividades no comércio e industrialização da fibra de juta no Amazonas, conquistou um sólido conceito e uma posição de realçada primazia no âmbito das classes de produção em nosso Estado, pela extraordinária operosidade e inexcedivel critério que lhe tem sabido imprimir os seus dirigentes, no desempenho proporcionado ao justo valor de sua inegável proficiência. Waldemiro Lustoza exerce o cargo de Diretor Presidente e tirante isso — e muito mais que isso — dispõe da inteligente e inestimável colaboração de sua espôsa, d. Stella Fonseca Lustoza na direção comercial da firma, acumulando o exercício da gerência da Usina Lustoza no Bairro de São Raimundo.

Os inimigos têm a sua utilidade, mostram-nos os nassos erros, dizem-nos verdades; são mestres a quem se não paga. — Plutarco.

A filosofia triunfa fàcilmente dos males passados e dos males futuros; mas os males presentes triunfam dela. — La Rochefoucald.

Beba a saborosa C O C A L

A ausência só mata o amor quando ele já está doente na data da partida. — C. Diane.

Suportai a infelicidade com coragem, e sereis dignos de admiração. — Sèneca.

Vemos os males dos outros com olhos diferentes dos nossos. — Corneille.

Beba a saborosa C O C A L

FLAGRANTE - A. M. 1

Manaus—Itacoatiara

INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA COBRIRÁ O TRECHO CAREIRO - HUMAITÁ - PORTO VELHO.

De fonte merecedora de crédito, soubemos que o DER-Am. deverá públicar, em próximos dias, o Edital de concorrência publica, para adjudição dos serviços de abertura da estrada Humaitá-Porto Velho, como primeira etapa da estrada MANAUS- HUMAITÁ - PORTO VELHO, que nos integrará rodoviàriamente ao resto do Brasil e ao sistema rodoviário pan-americano (Brasilia-Lima) ... Por outro lado, podemos informar que o DER-Am., que tem a dirigi lo o Engenheiro NEI SANTI recebeu de Legantamentos Aerofotogramétricos S.A. LASA, estudos de pré-reconhecimento das rodovias AM5 (Lábrea Boca do Acre); AM-16 (Camanaus Waupés Fortaleza) e AM-20 (Manáus Humaitá Porto Velho) Ditos estudos foram calculados sôbre 1.066 cópias aerofotográficas da cobertura "trimetrogon feitas pelos norte-americanos e existentes no Conselho Nacional de Geografia, e na cobertura aerográfica de Manáus-Porto Velho, feita pela associada da LASA.

MANAUS MAGAZINE EM ESPIRITO SANTO

Da autoria da Dra. ANNETTE DE CASTRO MATTOS, transcrevemos do jornal "A Tribuna" de Vitória - Espirito Santo, este pequeno comentário sôbre nossa revista e o Amazonas e sua poesia.

O Amazonas não é sòmente o estupendo celeiro que oferece, farto material à música e às letras nacionais, na inspiração dos seus mitos, lendas, no seu folclore variado, nas suas riquezas fabulosas ainda não devidamente exploradas e aproveitadas pelos homens dêste nosso imenso país, infelizmente "deitado eternamente em berço esplêndido", tal qual Branca de Neve adormecida e a espera de que apareça seu príncipe encantado para desperta-la da longa letargia.

Aquela região de mistério, surprêsas e encantamento, também de perigos,é berço de pujantes escritores que parecem aurir de sua seiva exuberante a fôrça necessária à criação de um estilo rico, versátil e vibrante, para encanto de seus irmãos de outros Estados, que vêm no "Inferno Verde", também um paraíso de gente forte audaz, valorosa, que sabe lidar com os perigos e surprêsas de sua gleba e sabe falar a linguagem macia e doce da sua literatura regional.

Temos acompanhado, de alguns anos, a vida literária do Amazonas, através da revista "MANAUS MAGAZINE", que se edita em Manaus, de propriedade e direção da nossa dinâmica e entusiasta amiga, jornalista Denise Cabral dos Anjos, a quem já tivemos o prazer de hospedar em casa, em 1960.

Denise, é uma "baré" cheia de otimismo, disposição e sobretudo coragem, haja visto a revista que vem mantendo com galhardia há tantos anos, com não poucas lutas e despesas, mas, que vai vencendo com tenacidade e perseverança, inserindo em suas páginas as letras e noticias do Espirito Santo, que daqui lhe mandamos, num congraçamento de amizade e simpatia entre dois Estados distantes.

Ao par de crônicas suaves e líricas que Denise mesmo escreve, artigos variados sôbre política, economia, educação, viagens contos e comentários coluna social, etc, a poesia também pontilha em "Manaus Magazine" e entre inúmeros poetas e poetisas amazonenses, vemos, com real destaque o nome dessa figura impar na poética amazônica, que brilha com fulgor na constelação das letras nacionais, que é a vibrante poetisa Violeta Branca e, mais recente, surge com muito brilho o nome de Mady Benzecry, cuja sensibilidade artistica muito se afina com sua figurinha bonita e delicada, que nos é dado observar em retratos publicados, que ilustram suas poesias, na revista de Denise.

Não faz muito tempo Mady lançou em Manaus um livro de versos, cujas produções tivemos o prazer de ler, algumas, em "Manaus Magazine" e cujo lançamento em tarde de autógrafo noticiou em suas páginas, ilustrando o fato com fotografias. Seu estilo é suave, sensivel, impregnado de delicadeza e lirismo, sem as exuberâncias do exagêro exibicionista e verbosidade inúteis.

É espontânea, singela e suave em seus extravasamentos emocionais, transmitindo seus pensamento com facilidade e clareza, o que torna a leitura agradável e amena.

Como homenagem de simpatia a aprêço a às letras femininas do Amazonas transcrevemos as poesias de Violeta Branca e Mady Benzecry, que certamente, muito agradarão aos leitores de "A Tribuna".

Associação Comercial do Amazonas

No dia 18 de junho festejou solenemente os seu 95 anos de fundação, o órgão máximo do comércio e da indústria do Amazonas, — ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS, que apresentou uma existência fecunda e laboriosa, no decorrer dêsse longo tempo.

Foi uma comemoração jubilosa para o povo amazonense, pela ação benéfica e altamente construtiva, que vem tendo o órgão lider das classes conservadoras.

Seu presidente, reeleito senhor JACOB PAULO LEVY BENOLIEL, voltou, como bom timoneiro, a dirigir novamente o Palácio do Comércio, com o mesmo despreendimento que sempre o alentou para tão honroso chamado, na mesma jornada de trabalho eficiente e honesto, missão que vem cumprindo com dignidade e lisura, a contento de todos.

Fundada em 1851, pelo senhor JOSÉ COELHO DE MIRANDA LEÃO, a Associação Comercial do Amazonas, cresceu acompanhando o comércio local no seu ritmo de progresso e é na atualidade, a potência e o marco de esforço e operosidade que orienta as classes conservadoras para o bem estar de nossa coletividade.

Nos festejos de tão grata comemoração, realizou-se, também a posse de seu presidente, reeleito por unanimidade, Sr. JACOB PAULO LEVY BENOLIEL, pela brilhante administração com que sempre se houve nessa relevante função.. Sua reeleição é a demonstração do aprêço com que os seus pares o homenageiam, concordando com seus atos administrativos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS, ano a ano, vem se tornando a força propulsora de maior expressividade e singular valía, para os comerciantes, e seus as-

sociados. Tem u m a existência cheia de triunfo, congregando elementos da produção, comércio e indústria, num ambiente harmonioso, lutando sempre em favor dos interesses gerais, dentro de uma politica equilibrada, com o escôpo maior pelo bem estar coletivo. Sua vitoria constante, é dependente dos homens que a tem dirigido, destacando-se atualmente, essa figura brilhante de inteligência e cultura, de bondade e destemor, que é o seu presidente, senhor JACOB PAULO LEVY BENOLIEL, figura impar e de escól em nosso comércio e sociedade.

Marjorie é o encanto e a meiguice do lar feliz dos amigos, casal Dirce e Carlos Pinheiro de Souza, eficiente gerente da VASP e pessôa reconhecidamente estimada em nossa sociedade.

Sandra Marinho, o broto gentil e meigo que festejou sua data maior com uma linda festa junina onde esteve presente a elite de nossa sociedade. Sandra ornamenta com encanto ameno esta página de nossa revista.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS:

Convite para a inauguração no dia 22 de abril do Panorama Palace Hotel, da Guanabara, enviado pela Secretaria de Turismo da Cidade Maravilhosa.

Agradecemos a gentileza e notificamos tão louvável iniciativa.

As nuvens podem esconder uma estrela, mas as nuvens passam e a estrela fica. – Vauvenargues.

As amizades reatadas necessitam maior cuidado, do que as que nunca se romperam. – La Rochefoucald

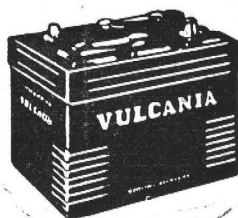
BANCREVEA CLUBE

O BANCREVEA CLUBE, é em nossa cidade, o clube de expressão, pela realidade da bravura de seus atuais dirigentes, que com fibra e brilhantismo, larga visão e empreendimento, vêm realizando um trabalho que projeta êste Clube bancário através do Brasil.

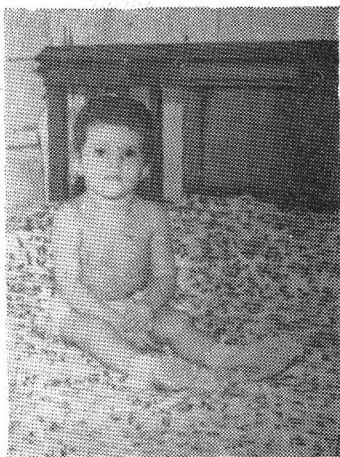
O BANCREVEA CLUBE é oriundo de uma equipe que trabalha com produtividade para que se distinga entre os demais. Seu Presidente HIRAN DE SOUZA CARVALHO, é o atestado eloquente, o baluarte ardoroso, a inteligência empreendedora que realiza com integridade, o progresso engrandecido do BANCREVEA CLUBE, fundado em 1944, e está na administração de Hiran de Souza Carvalho, agigantado com devotamento e critério.

O BANCREVEA CLUBE, é produto do impulsionamento e do espirito destemido, desta equipe que o dirige atualmente sob a presidência vigilante de HIRAN CARVALHO, que tem procurado desenvolver uma perfeita e fraterna organização, para o engrandecimento arrojado de iniciativas amplas que tornam dia a dia, o BANCREVEA CLUBE, o arrojo que embeleza nossa cidade, com sua sede de beleza moderna construida que está sendo, à avenida Getulio Vargas, onde seus sócios desfrutarão de todo o conforto. Desde 1962, que a pertinácia de HIRAN DE CARVALHO vem transformando com bravura pioneira, um sonho ameno em realidade positiva e grandiosa.

Em 1963, inaugurou a belíssima piscina de alvenaria, estruturada em cimento armado e revestida de azulejos brancos com laterais de mosaico nas cores simbólicas do clube - azul, vermelho - amarelo e branco, construida em sua sede de campo, medindo 25 metros de comprimento, em forma sinuosa, por 10 de largura e que satisfaz perfeitamente aos associados que procuram aos domingos e feriados, a confortavel piscina bancreviana.

Em 1964 - inaugurou a quadra de Voleibol, armada em cimento ciclópico, uma meritória tarefa de edificação, que mereceu aplausos de todos. Ainda nêsse mesmo ano, houve o calcetamento da pista de entrada e a estrada nº 2, saìda dos carros. Houve também em 1964, o lançamento da pedra fundamental da nova sede social do Clube, da qual já falamos anteriormente e que obedece aos modernos requesi-

VULCANIA

tos da técnica e da urbanização estilizada e moderna.

Em 1965 - Inauguração da quadra de Tênis de um valor incontestável para os associados. Todas as obras realizadas, vem consubstanciar uma verdadeira expressão de relêvo, a atuação de HIRAN DE SOUZA CARVALHO e os demais membros da Diretoria Bancreviana que merecem conceito e aplausos, pelo elogiável contrôle de honradez com que se vêm impondo no cenário social da cidade, em empreendimentos de grandes atividades em pról do engrandecimento do BANCREVEA CLUBE.

Jussara Karla é o mimo e a felicidade de sua mamãe Sonia Maria Alves.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do Consul do Japão snr. TADASHI NA KAGAWA, convite para o "cocktail" realizado no dia 8 de julho, no Super Luxo Hotel Amazonas.

Agradecemos a distinção e notificamos sensibilizados.

Maria José da Silva Santos, no dia de sua Primeira Comunhão, realizada no dia 4 de junho na Igreja da Matriz. No flagrante a linda garota vestida a capricho. Maria José, é ternura do coração de seus pais, casal - Iolanda-Daniel Pereira dos Santos, sócio da forte razão comercial S. Monteiro S|A

NOIVADO

Foi pedida em casamento no dia 18 de abril do ano corrente, a senhorita Marinette Moreira da Silva, filho do casal Claudio Lemos Aguiar e D. Silvia Cordeiro de Aguiar, pelo senhor Altair Severiano Nunes Filho, filho do casal Altair Severiano Nunes e D. Maria Eglantina da Cunha Nunes.

A noiva é destacada aluna do 1.º ano da Faculdade de Ciencias Econômicas e o noivo é estimado comerciante em nossa praça. Ambos descendem de tradicionais familias do Amazonas.

Deputado JOSÉ ESTEVES

Falar na personalidade de JOSÉ ESTEVES, deputado Federal que se projeta em diversos Estados do Brasil, pelo intrínseco valor de trabalho e honestidade, é para nós uma satisfação pura e sincera.

JOSÉ ESTEVES como Deputado Federal, se tem conduzido com pujança e gentileza, recebendo encômios de todos os seus pares, que têm em José Esteves um vanguardeiro prestigioso e estimado na Câmara Baixa do País. A êle, o Amazonas, deve uma grande parte do trabalho em pról do seu engrandecimento, pois devido a sua mais lídima interpretação de sentimentos e magnanimidade de coração e trabalho eficiente, se tem projetado no cenário brasileiro como um verdadeiro cavalheiro na investidura da função que o povo lhe outorgou e que exerce com larga visão, com simplicidade e boa vontade de servir a região Amazônica, destacando-se em primeiro lugar, sua luta pela juta.

JOSÉ ESTEVES pertence a elite politica pelo que vem realizando, procurando o entrosamento equilibrado das massas com o Poder Maior. Sendo ainda como é um homem novo, no entanto está conscio das responsabilidades imensas das quais tem dado conta magistralmente, demonstrando aptidão firme e honesta para continuar na Camara Baixa do País, como ardoroso defensor do Amazonas, que há muito não tinha como representante, um homem do seu quilate, de sua envergadura moral e de seu patriotismo imensuravel.

O Deputado JOSÉ ESTEVES é o amigo de todas as horas, sincero e franco, que tem sabido honrar com critério, o nome do Amazonas, salvando-o contra os inimigos e os falsos amigos, que tentam desmerecer êste pedaço esquecido do Brasil.

O Amazonas precisa de homens do quilate do Deputado JOSÉ ESTEVES, homem compreensivel, generoso, sem vaidade, de coração aberto ao bem e que vem com nobreza solucionando os nossos problemas mais nescessário na Câmara Baixa. É um homem acostumado às luta do interior, onde viveu longos anos e sua serenidade, sua calma heróica, sua elegância em receber seus amigos ou correligionários, supera qualquer dúvida.

JOSÉ ESTEVES, muito tem realizado em favor do Amazonas e a prova indiscutivel do muito que tem feito em bénesse para nossa terra, é reconhecido e vem, mostrando assim o verdadeiro defensor intransigente e leal que o Amazonas elegeu para sua maior felicidade e engrandecimento e que deve eleger novamente, para assim demonstrar sua gratidão pelo trabalho empreendido.

Variações sôbre a lenda do Muiraquitã

ILCIA CARDOSO

(A mãe) as mães: do rio e da mata amazônica a Iara, e o bicho folharal sempre juntas combinam os seus planos diários. Ambas poderosas nos seus reinados. Um dia um descomunal temporal ocasionou uma grande tromba dágua a qual desabou sôbre a mata.

Se acalmou tudo quando o dia raiou, iluminando tôda a natureza com a luz do sol, nos deixando assim ver a bela adormecida, sôbre uma pedra côncava perto do lago verde, cercadas de parasitas de tôdas as cores, com garças, guarás unicorneos. A encantadora índia branca dormia. Dentro do lago encantado, um cavalo branco meio corpo fora d'água serpentes em contorções e inlinhavam as outras, jacarés esturravam, onças com olhos espantados fitavam tudo, os papagaios, araras, piriquitos e todos os pássaros gorgeavam inquietos no misterioso lago, e nada despertava a encantadora moça linda, a bela adormecida que vestida de verde suave, cabelos de ouro, esperava ordens dos grandes poderes para terminar seu sono. Instantes depois, chegou uma nuvem de outros pássaros trazendo como guia um minúsculo passarinho marron: o Uirapuru, o qual pousou sôbre o coração da formosa moça. Tudo combinado, a garça branca o guará já traziam no bico uma cuinha cheia dágua do lago verde, o beija flor com seu vôo rápido e sonoro voando sôbre ela, borrifa êsse liquido misterioso e com o belissimo e incomparável canto do uirapuru sôbre seus longos e loiros cabelos, a fêz lentamente ir despertando. Sorriu deixando ver os seus dentes, um lindo colar de perolas. Seu sorriso meigo de fada do bem, e com um pente de ouro, preparou o seu manto de cabelos aloirados. Subiu numa grande pedra, e de lá cantou uma lindissima canção nostálgica que até os pássaros calaram um momento, e depois todos em côro lhe responderam.

Pediu silêncio e falou: sou a muiraquitã, fui pelos poderes aqui encantada. Aqui estou para ser bem guardada e escondida, pois se for vista pelos homens, vocês chorarão muito. Diz o pássaro acauã, (que fala e advinha) muito bem. Diversos gaviões reais a levaram para um lugar mais lindo, dentro do mesmo lago verde.

Era alimentada só de frutas e perfumes das flôres. Trabalho dos pássaros. Mãe da Mata a banhava, dentro da descomunal folha da vitória régia, e a perfumava com o polém d'essa flôr.

Seu puro corpo era enxuto ao vento, para não lhe queimar o sol.

(A indiscrição causa sempre algo de ruim)

O Acauã (por falar em lingua geral é o pássaro mais indiscreto da floresta) que trabalha com o pajé contou tudo que vira e ouvira. Êle curioso ficou doido para descobrir êsse Eden. Levou anos e anos para procurar êsse lugar ao lado do lago verde. Dormia na mata e andava durante o dia. Uma manhã já cansado ia voltar para a taba, quando veio o acauã e lhe disse: anda na direção em que o sol vai sentar, pois estás perto, eu vou quebrando pauzinhos e te guio. Quando ficares bem perto, sentirás e verás as parasitas em flor. Uma hora depois acauã disse: pisa leve sôbre as fôlhas do chão, pois ela também advinha, pisaste na primeira pedra. Toma atenção, não te espantes com a beleza dela, e do quadro deslumbrante em que ela vive, o pajé seguiu o rumo e começou a ouvir os gorgeios da passarada, o perfume fortissimo das flores. O pajé parou pasmado ao ouvi-la dizer: amigos que estão ao meu lado, pela indiscrição do acauã, o pajé está bem perto de nós, já me ouviu falar. Aviso a vocês que estou para me encantar na pedra verde, e devido a queda da altura que meu corpo vai subir, será dividido em pedrinhas minúsculas, com formas de vocês; o feiticeiro correu com pressa, ao descortinar tão lindo quadro ficou em extases, mas um grito lhe saltou da garganta: é linda... Aí seu corpo iluminou-se de tal forma que explodiu no ar caindo em pedacinhos arabescados, com as formas que ela predisse, sôbre o lago verde e a mata. Êsse é o motivo de encontrarem assim o muiraquitã; essa pedrinha preciosa ofuscante no fundo dos lagos, ou em lugares sombrios e úmidos na mata. Amuletos das amazonas.

Conseguir êste talismã é grande felicidade.

Mario Lopes Junior, estudante de engenharia, - Tele-Comunicações, em Itajubá, que mereceu de seus pais, o prêmio, pelas notas destacadas, de passar suas férias entre nós.

MANBRA

Progresso em 14 anos de existência

Está completando 14 anos de fundação, a destacada razão comercial **Manbra S. A. – Representações e Comercio** que tornou-se uma tradição de trabalho e honestidade em nossa terra. Desdobrada em duas lojas C I L A R solidificou-se no prestigio merecido em ofertar tudo de bom ao povo baré por preço aceitaveis numa demonstração viva de prestigio que é o atestado eloquente da capacidade administrativa.

Manbra S. A. – Representações e Comercio, é a feliz realidade de um grupo de jovens que souberam oferecer seus esforços para o engrandecimento de nossa economia.

14 anos de vida. 14 anos de lutas. 14 anos de glória. E tudo na **Manbra** continua crescendo, pela fraterna amizade que une os seus dirigentes, jovens destemidos que pelo trabalho eficiente e digno souberam manter atrvés dos anos, a tradição que hoje reveste a forte razão comercial de nossa praça na simpatia e estima do povo.

Manbra S. A. com suas duas lojas modenras e confortaveis, localizadas, uma no coração da cidade - Sete de Setembro quasi esquina da Eduardo Ribeiro e a outra na Rui Barbosa, onde fica a Matriz e seu escritório central, dirigido pela capacidade vibrante, espartana, eficiente e humana dos senhores: Armando Flores – Climilton Braga – Hamilton Triguiro e Joel de Souza.

Parabenizamos jubilosamente a passagem do 14º aniversário de **Manbra S. A.** – Representações e Comercio, exaltando o valôr e a coragem denodada de seus dirigentes, desejando que continue trilhando o caminho do progresso para um Amazonas maior e mais conhecido econômicamente.

A verdadeira medida da riqueza é não estar nem demasiado perto, nem demasiado longe da pobreza. – Sèneca.

X X X X X X

O melhor livro de moral é a nossa própria consciência; é com ela que mais nos devemos aconselhar. – Pascoal.

X X X X X X

Examina bem se o que prometes é justo e possível; porque a promessa é uma divida. – Confúcio.

Os limites das ciências são como o horizonte; quanto mais deles nos aproximamos, mais eles recuam. – Bacon.

X X X X X X

O prazer pode afirmar-se sobre a ilusão, mas a felicidade é unicamente sobre a verdade que assenta.

X X X X X X

Os homens valem por diferentes modos, e o mais seguro de todos, é valer pela opinião dos outros homens. – Machado de Assis.

ENTREVISTA COM NICOLAU BICCARI -Técnico do time de voleibol, do CLUBE PINHEIRO, de SÃO PAULO por EDGAR MONTEIRO DE PAULA FILHO.

Qual o seu nome? NICOLAU BICCARI

Desde quando é técnico de voleibol? Desde 1954.

Começou no Pinheiros - NÃO, no CLUBE UNIVERSITÁRIO.

JÁ foi alguma vez convidado para ser Técnico da Seleção Brasileira?- SIM.

Porque não aceitou? - ALGUNS ACEITEI, OUTROS NÃO, POR MOTIVOS DE TRABALHO.

O que julga necessário para que a Seleção Brasileira de Voleibol chegue ao Mundial? - ACHO NECESSÁRIO EM PIMEIRO LUGAR: QUE O VOLEIBOL BRASILEIRO, SE QUIZER TER ALGUMA CHANCE NO ÂMBITO MUNDIAL, DEVERÁ SE ORGANIZAR ALEM DE SER NACIONAL, O QUE NÃO DEIXA DE SER UMA CONSEQUÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO. OS DETALHES SÃO TÃO INTENSOS QUE NÃO CABERIAM EM QUESTIONÁRIOS PARA RESPOSTAS BREVES.

Qual na sua opinião o melhor cortador Brasileiro? E levantador? - EM MINHA OPINIÃO NEM BONS CORTADORES, EXISTEM ISTO SIM, bons jogadores de Voleibol e entre êles podemos citar UM MARCO ANTONIO, um FÁBIO, um NEWCHOU, um VITOR, um FEITOSA, um GENS,um JOSIAS, um PAULO (RUSSO), um ALEXANDRE (MINEIRO) e outros, cujos nomes não me ocorrem no memento.

A vinda da Seleção Japonêsa ao Brasil, trouxe algum proveito, alguma novidade?

Quais foram? — A VINDA DA SELEÇÃO JAPONESA INFELISMENTE FOI MUITO MAL APROVEITADA, FACE A FALTA DE ORGANIZAÇÃO QUE REINA EM NOSSO VOLEIBOL POIS DEVERIAM TER SIDO REALIZADAS ALGUMAS CONFERÊNCIAS PUBLICAS COM OS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO VISITANTE: COLHERIAMOS ENTÃO, ENSINAMENTOS DE ORDEM TÉCNICAS, DE TREINAMENTOS E PRINCIPALMENTE DE ORGANIZAÇÃO, QUE MUITO APROVEITARIAM AO BRASIL NO FUTURO.

Qual o sistema de ataque e defêsa, mais prático e objetivo e quais suas razões? — TODOS OS SISTEMAS E TÉCNICAS, DEPENDEM DOS JOGADORES COM QUE CONTA O TÉCNICO. DEVE-SE ADOTAR OS SISTEMAS, APROVEITANDO AO MÁXIMO, AQUILO QUE DE MELHOR FAZEM OS JOGADORES EM CADA UM DOS SETÔRES DA QUADRA.

EXEMPLIFICANDO: — Se contarmos com uma equipe de jogadores de estatura elevada, o padrão da equipe deverá ser nitidamente atacante, pois a única defesa que teremos será o bloqueio pois a mobilidade é na maoir parte das vezes prejudicada, pela elevada estatura dos jogadores. Ao contrário, se a equipe fôr de baixa estatura devemos utilizar de um padrão defensivo. A equipe ideal é aquela que puder contar com 6 bons manejadores de bola que seja ao mesmo tempo possuidores de bons reflexos que tenham bom senso no ataque, bons machetadores, atentos no bloqueio e que possuam principalmente bom sentido de equipe, abandonando por completo o individualismo a bem do conjunto, pois o voleibol é um esporte nitidamente de conjunto.

OCEANIA--
CONTINENTE RESERVA

ILHAS DOS CÖCOS

Com uma população reduzida - cerca de 700 almas e uma área igualmente pequena - 13 Km2, encontram-se no Oceano Indico, junto à ilha indonésia de Sumatra, 13 ilhas que constituem o arquipelago dos Côcos. O nome está dado de harmonia com a produção deste magnifico produto tão apreciado em tôdo o mundo - o côco São apreciados os doces feitos com tais frutos que, para além do mais , nos lembram ilhas distantes e paradisiacas. Embora a essa população das ilhas dos Côcos tenha nestes frutos a sua principal subsistência, dedicam-se tambem à pesca, especialmente ao carangueijo. Descoberta pouco depois do começo do ano de 1609, está desde há alguns anos sobre a administração da Australia, embora não a titulo definitivo.

ILHA NAURU

Com uma riqueza enorme nos seus fosfatos, que são exportados para vários países, a ilha Nauru, que tem uma população de cerca de 5 mil almas e uma área de 21Km2 tem tambem na pesca e na agricultura resultados para subsistir e viver decentemente. Embora tivesse sido administrada pela Alemanha durante alguns anos, encontra-se atualmente sob à direção da Australia, que, segundo a decisão das Nações Unidas administra até que seja dado o destino que fôr achado por conveniente.

ILHA DE CHRISTMAS

Com uma área de 160 Km2 e uma população que pouco ultrapassa as 3.000 almas, a ilha Christmas é atualmente administrada pela Australia, depois de o ser por Singapura e Inglaterra. Situada a pouco mais de 300 Km da Indonesia - Ilha de Java, tem nos fosfatos a sua principal riqueza, aliás já explorada pelos habitantes locais..

ILHA DE NORFOLK

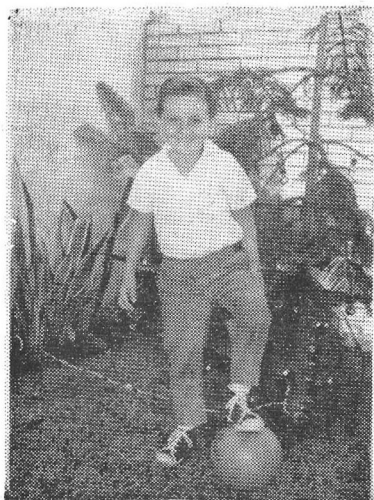
Foram famosas e rendosas as viagens do grande navegador Cook. O seu nome ficou para sempre ligado aos descobrimentos do mundo. A ilha Norfolk, tal como outro no mesmo e noutrós continentes foi descoberta por este apreciado navegador de antanho. Com uma área de 35 km2 e uma população que não ultrapassa as 1.200 almas, têm esta na produção de frutos de vários tipos alguns só conhecidos em tão longinquas e belas paragens, tal como no café, os seus principais meios de subsistencia.

ASIA — O CONTINENTE INCOGNITA
IRAN

Pouco se fala no Iran, tambem conhecido por Persia. No entanto trata-se duma nação antiga e cheia de possibilidades, embora muitos pensem que é apenas patria de Imperatrizes estereis. Com uma área enorme — 1.621.866 Km2, tem mais de 20 milhões de habitantes e fronteiras com a poderosa Russia, com quem vai vivendo em paz, graças á perspicacia do seu ilustre Imperador, mais conhecido por Xá Reza Pahlevi. Tem igualmente fronteiras com o Iraque, Turquia, Paquistão,etc.

Embora com uma industria que se vai desenvolvendo dia a dia, o Irão tem ainda na agricultura e na pecuaria a sua principal subsistencia. Bastará dizer em abono deste ponto de vista que o seu rebanho pecuaria conta com cerca de 50 milhões de bois, camelos, bufalos, carneiros, cavalos,etc. Quanto á produção agrícola, é digna de registro a relacionada com algodão, frutas das mais variadas, incluindo as famosas tamaras, tão apreciadas em todo o mundo, tabaco, sesamo, beterraba chá, vinho,etc. Mas tambem o subsolo iraniano dá o seu poderoso contributo para a felicidade de 20 e tal milhões de individuos. Além do petroleo, de que é um dos maiores produtores de todo mundo conta com enormes quantidades de ouro, manganez, niquel chumbo, enxofre, ferro, cobre potassa, etc. Falamos ainda no sector piscatório. Tal como sucede na maioria dos paises da Asia e de outros continentes, os rios e o mar prestam a sua colaboração aos pescadores do Iran dos quais tiram vários tipos de peixes para consumo proprio. Consegue-se ainda do Mar Caspio grande quantidade de esturjão destinado, como muitos saberão, ao fabrico do caviar, bebida deli-

ciosa que tem milhões de adeptos em todo o mundo e mais teria se fosse vendido por um preço mais acessivel. O Iran está cotado como o 2.º maior produtor mundial **deste magnifico produto**, logo a seguir a Russia. País dos mais antigos de todo o mundo, aqui se desenrolaram acontecimentos que alteraram o curso da Historia. Para se interpretar esta e ver o contributo do Iran no desenrolar dos acontecimentos, teremos de recuar no tempo, alguns milhares de anos, ou seja muitas centenas de anos antes da vinda de Cristo á Terra. Lutas entre turcos, arabes, medos e persas; e mais recentemente invasões por russos e ingleses, de todos teve o Iran. Claro que, mesmo depois destes acontecimentos, outros houveram que puseram á prova o **talento dos seu guerreiros** e estadistas. A todos os acontecimentos recentes não foi estranha a influencia do Xá, que teve mesmo de se **exilar durante algum tempo** no estrangeiro, até **que acabou por triunfar** sobre os seus inimigos. **Inimigos que não deve** ter atualmente, pois tem conduzido todos os seus compratiotas para a **felicidade, não se furtando** mesmo á dar a alguns as suas **proprias terras**, além do exemplo para outros importantes proprietarios.

João Correia

Carlos Fabiano Montezuma de Souza, é o levado garoto do flagrante acíma. É filho do casal snr. Carlos Pinheiro de Souza, expressão de relêvo em nosso comércio e sociedade e destacado gerent da VASP em nossa cidade, e sua digna esposa Dirce M. de Souza.

Marly Hathum, broto encantador de nossa socidade

Transcorreu no dia 24 de junho p.p. o aniversáro natalicio da meiga JANETH GOMES DUARTE filha do casal JOÃO e ALZIRA GOMES DUARTE, pessoas bastante conceituadas no nosso círculo social.

Desejamos que continue sempre feliz no decorrer dos anos que ainda percorrerão na sua venturosa existência.

O homem honrado não se vinga da injúria; prefere perdoá-la. — Tito Lívio.

Toda a revelação dum segredo é culpa daquele que o confiou. — La Bruyère.

O que o Empregador e o Empregado devem saber

ALCIDES RAMOS PAES

Decreto N.º 57.902 de 2 de Março de 1966 no seu Art. 3º - Diz as contribuições a que se referem os artigos anteriores integrarão, com as contribuições de previdência, uma taxa única de 28% (vinte e oito por cento), incidente, mensalmente sôbre o "Salário de contribuição" definido na legislação da Previdência Social.

DECRETO N.º 57.900, de 2 de Março de 1966

NOVOS NIVEIS DE SALÁRIO MÍNIMO:

Para o Estado do Amazonas: Mensal CR$... 61.000; Diário CR$ 2.033; Horário CR$... 254 - assim destribuidos: Alimentação 43%; habitação 23%; vestiário 23%; higiêne 5%; transporte 6%.

COMENTÁRIOS:

AO NOVO SALÁRIO MÍNIMO.

Antes de comentarmos o Novo Salário damos os anteriores em 1940 era de CR$ 160; em 1943 era de CR$ 260,00; em 1951 era de CR$ 760,00; em 1954 era de CR$ 1.260; em 1958 era de CR$ 4.400,00; em 1960 era de CR$... 7.040,00; em 1961 era de CR$ 9.856,00;em 1963 era de CR$ 16.900; em 1964 era de CR$ 25.200,00; em 1965 era de CR$ 48.000,00 e o atual é de CR$ 61.000 - 1966.

"Em 13 de novembro de 1965, o Presidente H. de Alencar Castelo Branco afirmara no discurso proferido no Ministério da Fazenda - Passando a uma área que é tambem econômica quanto social, devemos pensar na atualização da estrutura de nossas emprêsas. Os seus lucro, provindos do incremente da produtividade, precisam ser partilhados com os trabalhadores, mas de modo a preservar a possibilidade de investimentos da emprêsa e recompensar o risco e a capacidade empresarial".

"Não é sem desvanecimento que contemplamos a imensa obra de reformulação institucional realizado no curto prazo de um ano e meio".

Entretanto, não há dúvida, o Govêrno precisava estabelecer novo nível de salário minimo com o objetivo principal de atender á realistica politica econômica-financeira que vem realizando.

Assim, já havia procedido quando determinou a atualização do valor do dolar, reajustou os preços da gazolina, óleos combustiveis, bem como de outros produtos cuja importação é controlada pelos orgãos governamentais.

Nessas condições, procura o atual Govêrno fugir ao artificialismo, como ocorria nos govêrnos anteriores. Noutras palavras, anteriormente, o dolar era mais baixo, a gazolina, combustiveis diversos e varios outros produtos de importação eram a mais baratos dando ao consumidor a falsa ilusão de baixo custo de vida. O preço era iludido porque desconhecia que a diferença de preço na importação desses produtos corria por conta de subvenção do Tesouro Nacional. Então, o que viamos eram filas intermináveis de carros de passeio queimando gazolina pelas rodovias das praias, estações de água e que se destinavam a outros passeios, com pessoas ricas, com combustivel barato para consumidor, porque a diferença corria por conta do Tesouro Nacional! Era o dinheiro do povo, arrecadado do Tesóuro Nacional, que era mal empregado.

Os governos tinham interesse em manter o povo nessa ilusão, para garantir nas lutas eleitorais.

O Govêrno revolucionário se declara inelegível, não precisa de votos, governa consertando desmandos e êrros de varios antecessores. Daí não se gozou de simpatia nas massas, que ainda não foram esclarecidas. É que o atual govêrno não dispõe de assessores politicos de partidos para arrebanhar adeptos, formar carteira de eleitores, mas se preocupa em conduzir o País aos seus elevados destinos tornando-o conceituado entre as outras nações.

Então, podemos dizer, o novo salário mínimo foi decretado para atender a politica realisti

ca do atual Governo, de vez que a questão salarial já havia sido, efetivamente, reajustada. Ademais, para o bom desenvolvimento do nosso País, é necessário que as classes trabalhadoras se especializem, formando, então, as diferentes categorias de profissionais. Esses não depende de salario minimo porque encontram trabalho bem remunerado em qualquer parte. Sem êste estimulo, o trabalhador se acomodaria á espera do salario minimo, que seria uma ilusão, porque os especuladores, em pouco tempo, se encarregariam de anular seus defeitos em favor dos olheiros, como aconteceu varios anos em nosso País.

O Trabalho deve ser valorizado, o operário especializado é um capital de elevado valor, pelo que os jovens trabalhadres não devem ter ilusões de salario minimo, mas correr aos estudos, as escolas tecnicas de aprendizagem metódicas, e pratica dentro ou fóra do emprego, para no futuro, conseguir justos e elevados salários, segundo sua capacidade profissional.

São poucos países do mundo que disponha de uma legislação trabalhista tão elevada quanto a de nosso País. Assim, os acordos salariais são resolvidos entre os Sindicatos representativos; as demissões, para evitar a má fé dos empregadores só tem valor quando homologados perante a Justiça do Trabalho; as admissões e demissões de empregados, devem ser comunicadas aos orgãos da Justiça do Trabalho; as greves justas são permitidas, tudo de acôrdo com a lei. Nessas condições, os direitos dos empregados estão plenamente assegurados.

E, presentemente, com as multas trabalhistas atualizadas, nenhum empregador procurará, conscientemente burlar dispositivos legais com o intuito de lesar o empregado.

Entretanto, é necessário compreensão das classes. Não é com "Operações Tartarugas" que se consegue o milagre da estabilização de preços! Que os trabalhadores não se iludam, porque êles mesmos serão os consumidores dos produtos de seu trabalho, cujos preços serão tão mais elevados, quanto mais oneroso se tornar essa produção.

Finalmente, é necessário que todos contribuam (mas todos), para o restabelecimento econômico de nosso País. É necessário a cooperação de todos, empresários e trabalhadores e funcionários públicos não poderá haver milagre se não houver produção. Não haverá produção, se não houver trabalho.

O custo de vida, a inflação depende da produção, das horas de trabalho e tambem do combate aos expeculadores. É preciso a cooperação de todos e de um Govêrno que não tenha interesses demagogos, dinamico, honesto, capaz e enérgico para freiar os gananciosos.

Um eleitor, para o seu deputado, em férias:

—V. Ex.ª disse-me que quando fosse deputado, eu lhe poderia pedir o que quisesse.

—Efetivamente, disse-lhe i s s o; mas o que não lhe disse é que lhe satisfaria o seu pedido.

X X X X X X

A linguagem do coração é universal; basta apenas sensibilidade para a entender e a falar. — Duclos

X X X X X X

O bem que tivermos recebido de alguém, exige que respeitemos o mal que ele nos faz. — La Rochefoucauld.

A probidade reconhecida é o mais seguro de nossos juramentos. — M.me Necker.

X X X X X X

Um coração reto é o primeiro órgão da verdade. — J.J. Rousseau.

X X X X X X

Vale ainda mais aprender tarde, do que ignorar sempre. — Luís XIV

X X X X X X

A ingratidão, filha do interesse e da vaidade, é o vicio das almas mesquinhas. — Condorcet.

A voz da consciência é tão delicada que é fácil abafá-la, mas é tão pura que é impossível desconhecê-la. — M.me. de Stael.

Poesias Amazônicas de Quintino Cunha

ENCONTRO DAS ÁGUAS
Rio Negro e Solimões

Vê bem Maria aqui se cruzam: êste
É o Rio Negro aquêle é o Solimões.
Vê bem como êste contra aquêle investe,
Como as saudades com as recordações.

Vê como se separam duas águas,
Que se querem reunir, mas visualmente;
É um coração que quer reunir as mágoas
De um passado, às venturas de um presente.

É um simúlacro só, que as águas donas
Desta terra não seguem curso adverso,
Tôdas convergem para o Amazonas,
O real rei dos rios do Universo;

Para o velho Amazonas, Soberano
Que, no solo brasílio, tem o Paço;
Para o Amazonas, que nasceu humano,
Porque afinal é filho de um abraço!

Olha esta água, que é negra como tinta,
Posta nas mãos, é alva que faz gôsto;
Dá por visto o nanquim com que se pinta,
Nos olhos, a paisageem de um desgôsto.

Aquela outra parece amarelaça,
Muito no entanto é tambem limpa engana;
É direito a virtude quando passa
Pela flexivel porta da choupana.

Que profundeza extraordinária, imensa,
Que profundeza mais que desconforme!
Êste navio é uma estrêla suspensa
Neste céu d'água, brutalmente enorme.

Se êstes dois rios fôssemos, Maria,
Tôdas as vezes que nos encontramos,
Que Amazonas de amor não sairia
De mim, de ti, de nós que nos amamos!...

ORIGEM DO SOLIMÕES

Profundo valé ervado, extraordinário,
Prêso às montanhas colossais dos Andes,
No extremo norte do Brasil, vivia
Cuidado de Jaci, modesto sitio,
De selvagens patricios habitado;
E, no alto cimo de encantada serra.
No coração do Japurá, sentada,
Uma famosa tribo, honra de tôdas.
Ali se governava. Havia apenas,
À guisa de palácio, uma alta choça,
De urucuris e de uauaçús coberta.
E outras menores inteirando a Taba.

Steno - um velho Tuxaua, que a mandava,
Sentindo sempre a crescer de olhos tudo,
À vez primeira interrogou-se: eu vejo
Aqui tudo aumentar! É alguém que manda.
Fora Tuxaua?! Acaso é isto de outro,
Isto que é meu, que me pertence em tudo?!!

. . . .

Tecia o ninho o pássaro, e a floresta
Renascia, floria e prosperava;
Não entendendo, ao cabo disso tudo,
Que outro, não ele, a natureza fôsse!
A menos que Rudá não lhe traisse,
Dando a Pajé mais graças, mais virtudes
Do que a êle, senhor daquela zona.
E só de Guaraci mandado chefe.

. . . .

Um dia, à fôrça de pensar tais coisas,
Fêz um ajuri de todos os mandados
E ordenou-lhes que as árvores de fruto
Fôssem cortando e os galhos replantassem.
Para que renascessem; mas os galhos
Cedo mirravam, não reverdeciam!
Esforços infrutíferos! Por fim
Ordena-lhes mudar todos os ninhos.
Alterados apenas na mudança
Inda falar-lhe vêm os seus mandados:
Que os passarinhos desaparecendo,
Aos ninhos feitos, não voltavam mais!
— Voltarão! diz Tuxaua ousadamente!
Tuxaua quer, Guaraci quer Tuaca
Não vence Guaraci ! À inúbia! À inubia!
Morte a Tupã!
Morte a Tupã, bradaram.
E, do centro da roda, onde ao terreiro
Da taba o chefe ouviam respeitosos,
Uma flexa saiu precipitada,
Cortando o azul do Céu!...
Mas, nesse instante
Uirará, de Tupã fiel enviado,
Descendo em fúria pelo céu abaixo,
Um castigo de fogo lhes derrama
Em cheio. A Taba inflama-se! Aterrados,
Prostaram-se em terra, Guaraci, bradando!

Era tarde, o castigo tinha vindo!...

— Steno, diz Uirará, por tua afronta
A Tupã, Deus dos deuses, que nos manda
Tu serás prisoneiro de ti mesmo!
Não morrerás; mas chorarás o tanto
Das tuas próprias lágrimas e a fala
Perderás, inimigo de Tupã,
Suspirando de dor eternamente!

. . . .

Hoje, no cimo da encantada serra,
Nò coração do Japurá, sentada,
Há um lago original, mesmo no cimo,
Onde os jucunas juram que ali mora
Um Tucuxi, que é um principe encantad !!..

Guaraci nada fêz, que uma virtude
Tinha apenas, mas esta transformou-a
Em simples dor. Tupã se ordena, é justo
Se lhe obedeça; mas o Steno tinha
Nas mãos do seu Senhor, mas do que tudo:
A forte, e eterna, a inabalável crença!

Guaraci, sendo o Sol, chorou de pena
Da desgraça do Steno rebelado!
Chorou, e as suas lágrimas caindo
Extinguem o fogo dò castigo, e rolam
Alto abaixo da imensa cordilheira,
Fazendo o Solimões

VAZANTE

O mês de julho mostra um tempo nôvo
Em tudo: à margem poisa alegre bando
De borboletas, côr de gema de ôvo,
O declive das águas anunciando..

Da floresta central de lá de ignotas
Matas, voltam, da imensa arribação,
Os maguarís, as garças e as gaivotas,
— A beleza das praias no verão!

E o uirá-paié cantando e a saracura
Cantando, em fim o plácido barulho
Das aves tôdas, dá-nos a envoltura
Dessas manhãs esplêndidas de julho.

A própria vida mais amor exalta,
Nesses dias magnificos, sem par,
Quando mais se ouve o canto da pernalta,
No alegre anseio de nidificar.

Em fria e funda claridade diurna,
Doido de alegre do verão vindouro,
Coacha o sombrio mocotó na furna,
Uns gemidos bucólicos de toiro!
Já se ouve ao longe a ríspida algazarra
Das ciganas nas moutas e por fim
O zumbido da gárrula cigarra,
E o alarido do gárrulo japiim.

Cedeu a alagação extraordinária.
Já busca a praia a arisca tartaruga.
(A quem procura a terra necessária.
Mesmo no rio, Deus um canto enxuga!)
Tanta poesia, tanta graça em tudo;
No entretanto, descrece de valor
O rio calmo, o rio manso, o rio mudo
Como um peixe submisso a um pescador.

E não se altera e segue num profundo,
Dolente, calmo e dúlcido marulho;
É que êle vê que todos têm no mundo,
Nas enchentes da vida, um mês de julho.

Do livro "Pelo Solimões.

O perdão das injúrias é a virtude e o distintivo do sincero cristão. — Beauchêne.

X X X X X X

Os pensamentos morais são pregos de bronze que se enterram na alma e que se não podem arrancar de lá. — Diderot.

X X X X X X

A calúnia é um fogo devorador que mancha tudo aquilo em que toca, e enegrece o que não pode consumir. — Massillon.

X X X X X X

O primeiro de todos os bens é o amor; nada na natureza é tão excelente como o amor; é a consciência da vida, é a própria vida; o amor é o conjunto, o derradeiro termo das nossas paixões; compreende-as todas, e acumula num ponto único todos os gozos. — C. Pougens.

X X X X X X

Fazei o bem por ele próprio, sem nenhum motivo de interesse pessoal. — Confúcio.

Quando VOCÊ pensar nas
boas coisas do MUNDO!
vá correndo ao
MUNDO ELETRÔNICO
MUNDO ELETRÔNI
Antonio M. Henriques & Cia.
R. Marechal
Av. Eduard
Fone
macio
como
sêda ...
Luiz XV

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura